

PROGRAMA DE METAS 2017-2020



RELATÓRIO
2019-2020

RELATÓRIO FINAL

O **resultado final** deste relatório apontou para o Índice de Execução Geral, do **Programa de Metas 2019-2020** – Revisão Programática, de

85,29%

O presente relatório tem por objetivo detalhar o resultado final dos compromissos firmados no Programa de Metas 2019-2020 – Revisão Programática, representados nas **71 Metas**, vinculadas aos **36 Objetivos Estratégicos** e **3 Eixos**.

METODOLOGIA

Para cada uma das **71 metas** é apresentado o **Resultado em %**, cuja metodologia adotada implica em considerar a meta batida como 100%, mesmo que o desempenho seja superior a esse percentual. Do mesmo modo, nos casos em que o desempenho tenha sido negativo (ou seja, abaixo do valor base inicial), a representação do resultado será 0%. Por fim, nas situações em que foram feitas entregas parciais, o percentual será representado pela quantidade entregue sobre o valor pactuado.

O **Índice de Execução Geral (IEG)** leva em consideração todo o esforço empreendido pela gestão para a consecução dos desafios compromissados. Portanto, mesmo que uma meta não tenha sido alcançada na sua totalidade, a execução parcial do serviço ou obra contribui de forma direta para o IEG, visto que esse esforço já gera benefícios à população. O IEG é calculado por meio da média dos Resultados em % das 71 metas.

Destaca-se que existe um indicador que, por sua natureza, possui sua apuração concluída tardiamente em relação ao conjunto restante dos indicadores. Portanto, para a respectiva metas, o resultado apresentado neste documento é parcial, sendo ele:

14.2 – *Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano;*

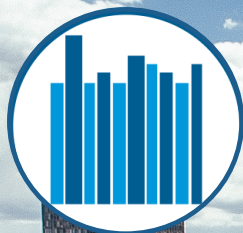
Nesse caso, o indicador não está sendo considerado na formação da média final.

PROGRAMA DE METAS 2017-2020



INFORMAÇÕES REVISÃO PROGRAMÁTICA 2019-2020





1 CUIDAR DA CIDADE



CUIDAR DA CIDADE

No eixo Cuidar, concentram-se as intervenções para organização, ampliação, recuperação e manutenção dos equipamentos e espaços públicos. As entregas previstas terão como resultado uma cidade mais limpa, com melhores condições de mobilidade e que garantam o seu pleno uso, por moradores e turistas.



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 1 MANTER A CIDADE LIMPA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	1.1	Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza
	1.2	Reduzir em 30% (para 468) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



	Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
META 1.1	1.663	1.874	0%
META 1.2	668	1.181	0%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Houve uma redução de 98% no número de solicitações de serviços acumuladas (estoque), uma redução de 86,8% no tempo médio de atendimento dos serviços de limpeza e uma redução de 99,15% no tempo de espera das solicitações (idade média de estoques).

A cidade está mais limpa, os serviços de limpeza estão mais bem organizados e fiscalizados e as reclamações da população são atendidas mais rapidamente.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), desenvolveu uma série de ações que resultaram na melhora dos serviços para o cidadão. É uma melhora muito expressiva no atendimento ao cidadão, que resultou em um aumento no número total de chamadas, prejudicando o atendimento da meta tal qual foi definida.

Anteriormente, a Prefeitura disponibilizava três telefones de contato para munícipes realizarem suas queixas e algumas solicitações levavam até 100 dias para serem atendidas.

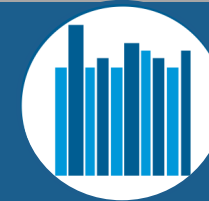
Hoje, todas as chamadas estão centralizadas no SP156 e o tempo médio de espera é de até 30 dias. O TMA (Tempo Médio de Atendimento) dos serviços de limpeza e varrição é ainda menor, passando de 10 dias, em 2018, para 1,32 em 2020. A idade média do estoque de solicitações de limpeza e varrição era de 260 dias em janeiro de 2017 e passou para 2,2 dias em agosto de 2020.

Trabalhador realizando serviço de capinação

Créditos: SMSUB

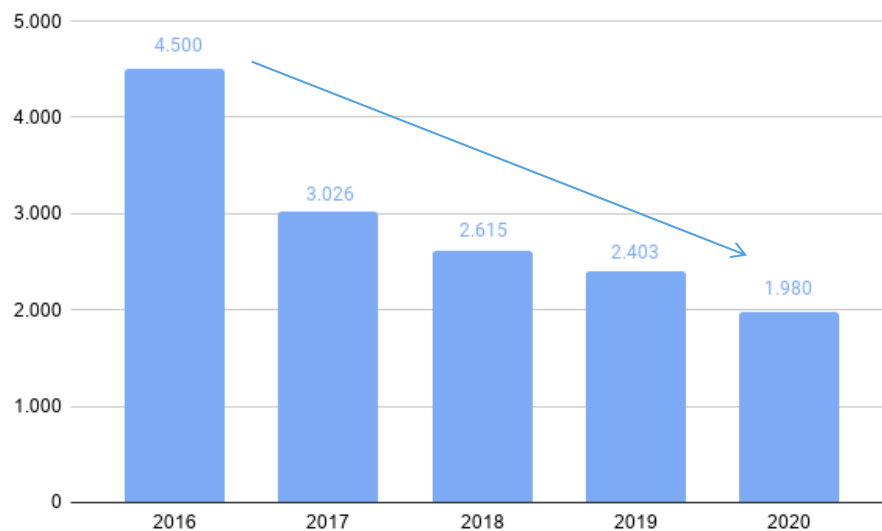
Objetivo Estratégico 1

MANTER A CIDADE LIMPA



1 CUIDAR DA CIDADE

Evolução na quantidade de Pontos Viciados



A contratação dos serviços também evoluiu, trazendo ganhos de eficiência e economia para os cofres públicos. Em 2019, a capital foi dividida em seis lotes. O ganho é que cada empresa está focada em uma determinada região da cidade, prestando o serviço de maneira mais eficaz, com definição de prazos de atendimento do SP156.

Desde o início do trabalho dos novos consórcios de varrição, cujos contratos foram iniciados em junho de 2019, a Prefeitura economizou R\$ 19 milhões por mês, implantou veículos elétricos e já instalou 150 mil lixeiras. Ao todo, são 11 mil agentes de limpeza e 1.089 veículos envolvidos. Durante os 3 anos de contrato com os novos consórcios, a economia global será de R\$ 684 milhões em relação ao contrato anterior.

A Prefeitura também ampliou sua capacidade de fiscalizar, implantando o SGF (Sistema de Gerenciamento da Fiscalização), que deu agilidade e aumentou a qualidade da informação (que passou a ser inserida eletronicamente por meio de tablets, dispensando o uso de papéis). Ainda, houve uma intensificação nas ações de fiscalização realizadas pela AMLURB e Subprefeituras, especialmente nas fases de coleta, transporte e descarte dos resíduos.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	1.1	Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza
	1.2	Reduzir em 30% (para 468) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



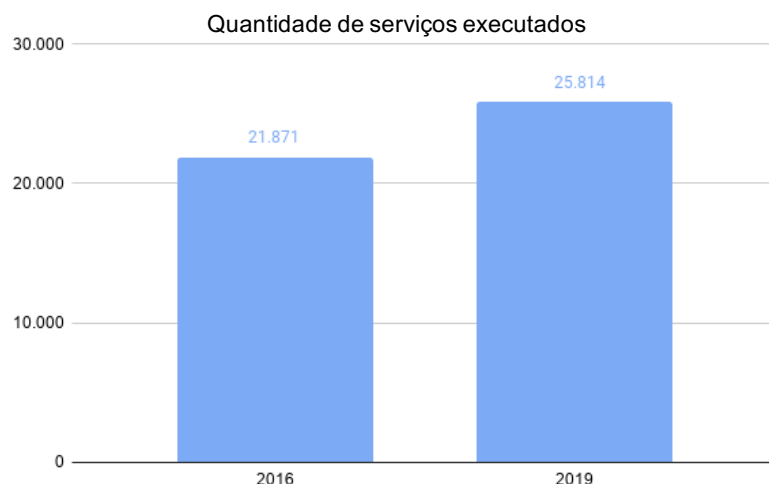
Objetivo Estratégico 1

MANTER A CIDADE LIMPA



- ▶ Somente a AMLURB saltou de 1.215 autos de infração lavrados em 2016 para 4.271 autuações em 2019, ou seja, um acréscimo de mais de 250%. Em 2017, foram 2.233 autos de infração e 3.626 em 2018. Estes esforços da Prefeitura Municipal de São Paulo nos últimos anos resultaram em uma redução de 56% na quantidade dos pontos viciados no município, saindo de 4.500 pontos em 2016 para 1.980 em dezembro de 2020.

Outro indicador que demonstra o empenho e melhoria dos serviços de limpeza e capinação executados na cidade é a quantidade de serviços realizados. Com o estímulo e incentivo da Prefeitura Municipal de São Paulo na utilização do canal SP156 pelos munícipes, somado à facilidade da ferramenta e ao número de pedidos em estoque carregados do passado, o número de serviços executados cresceu e ultrapassou as solicitações recebidas. Este aumento deve-se aos novos contratos firmados e às linhas de ações de trabalho da Prefeitura.



Houve um crescimento de 18% em 2019 (25.814), comparado à 2016 (21.871), na quantidade de serviços executados entre os cinco serviços de limpeza que compõem a meta 1.1. Em relação ao serviço de capinação, houve um aumento expressivo no volume de serviços prestados: em 2018, foram executadas 3.629 solicitações, 11.858 em 2019, e 26.841 em 2020, gerando um crescimento de mais de 700%.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	1.1	Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza
	1.2	Reduzir em 30% (para 468) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 2 MELHORAR A MOBILIDADE DE PEDESTRES

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	2.1	Construir e recuperar 1.500.000 m ² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	1.651.816,82	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A construção e a recuperação de calçadas já atingiram 1.651.816,82 m² (dados de dezembro de 2020) e a meta foi batida. Além dos serviços de manutenção com as equipes próprias, a Prefeitura realizou a contratação de empresas para realização de obras em calçadas.

A Prefeitura também aprovou e regulamentou o Estatuto do Pedestre (Lei nº 16.673/2017 e Decreto nº 59.670/2020) que define novos padrões para as calçadas da cidade. Com esta nova legislação, a cidade passa a ter um instrumento eficiente para fiscalizar a qualidade das calçadas.

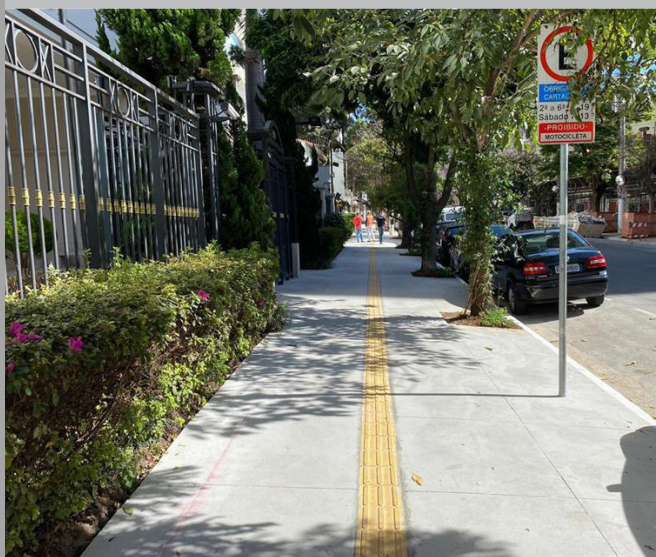
Além disso, a Prefeitura executa o maior plano de mobilidade e readequação de calçadas do Brasil, promovendo qualidade, acessibilidade e segurança.

O Plano Emergencial de Calçadas (PEC) foi revisto, para definir as áreas de passeio público e áreas privadas com maior circulação de pedestres, próximas a comércios, locais de geração de emprego, escolas e hospitais, além de fomentar a integração com serviços de transportes públicos em todas as regiões da cidade.

Considerando que as calçadas têm, em média, uma largura de 3 metros, a entrega da meta corresponde a aproximadamente 550 km de calçadas, o suficiente para chegar até Belo Horizonte.



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 3

MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS

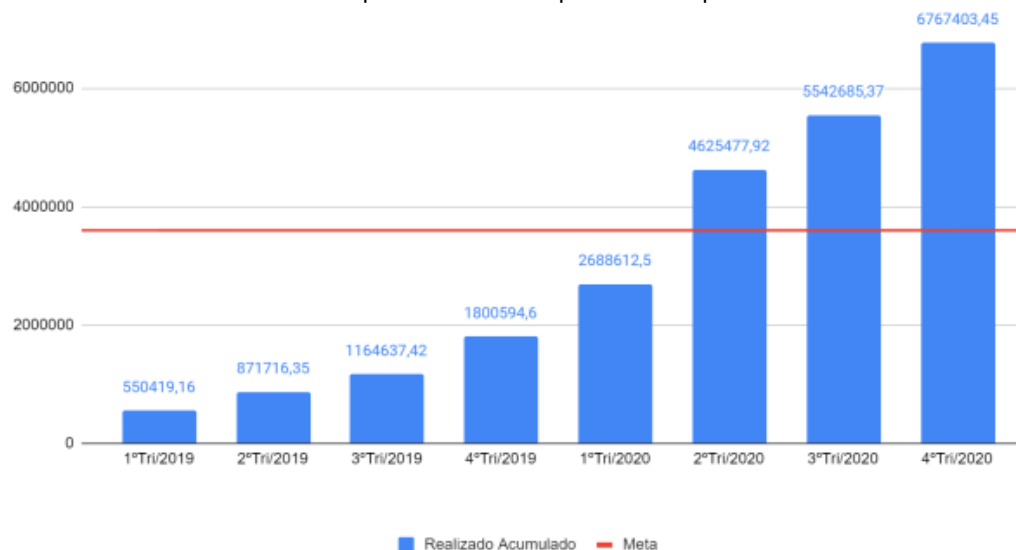
ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	3.1	Recapear 3.600.000 m ² de vias públicas

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	6.767.403,45	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Entre 2019 e dezembro de 2020, a Secretaria Municipal das Subprefeituras recapeou 6.767.403,45 m² de vias, superando a meta prevista para o biênio.

Metros quadrados de vias públicas repavimentadas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Só no biênio de 2019/2020, a Prefeitura recapeou mais de 470 km de ruas e avenidas, superando a distância entre São Paulo e Rio de Janeiro (RJ). A ação aconteceu em diversos pontos da cidade, atingindo todas as regiões. Desde 2017, já foram repavimentados 700 km de vias na cidade.

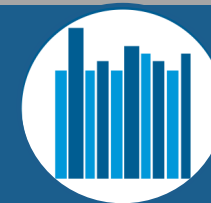
Via pública repavimentada

Créditos: SMSUB



Objetivo Estratégico 3

MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS



1 CUIDAR DA CIDADE

- ▶ Pela primeira vez, a cidade de São Paulo passou a fazer a gestão do pavimento. A Prefeitura implantou sistemas digitais capazes de monitorar a qualidade das vias e identificar o serviço necessário a ser realizado de acordo com o desgaste do asfalto. Dessa forma, as ações resultam em um pavimento de maior qualidade, com economia do dinheiro público.

Uma delas foi a implantação do sistema Geovista, plataforma que faz o mapeamento e identifica a qualidade e o conforto do pavimento da cidade. Por meio de dispositivos acoplados a veículos, é possível verificar as condições do asfalto e localizar possíveis defeitos e irregularidades. A capital possui 17 mil km de vias e 82% já foram monitoradas pelo Geovista. Além disso, o sistema permite o acompanhamento mensal da via e identifica mudanças que ocorreram com o passar do tempo, seja por irregularidades do asfalto ou até mesmo por obras de concessionárias.

Os logradouros em más condições são avaliados pelo Pavscan, equipamento que identifica por meio de scanner o serviço que deverá ser realizado de acordo com o grau do desgaste da via. Se necessário, ainda, o pavimento é avaliado pelo Falling Weight Deflectometer (FWD), ferramenta responsável por identificar a necessidade de reparos profundos. Isso permite que as vias recebam um recapeamento exclusivo, gerando um investimento mais eficaz, economia financeira e de material, e mais qualidade. É o exemplo da Avenida Nordeste, que possui 2 mil metros de extensão, aproximadamente, e após avaliação, foi constatada a necessidade de recapeamento em 30 mil m², e não em toda a via. Isso gerou uma economia de materiais e serviços de 50,14%, poupando mais de 2 milhões de reais dos cofres públicos, apenas nessa obra.

Além disso, em novembro de 2019, a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) passou a utilizar o Geoinfra, sistema custeado pela Comgás que permite que a prefeitura autorize a realização de obras na malha viária, calçadas, subterrâneo e redes aéreas, e que possa acompanhá-las durante o processo de forma digital. Isso possibilitou que a Prefeitura tivesse mais controle sobre as intervenções que acontecem na cidade, principalmente no pavimento, tendo a localização e identificação do responsável pelo buraco aberto na via.

Para garantir que o fechamento de valas no pavimento seja feito de acordo com o padrão previsto nas especificações e normas municipais vigentes, em junho deste ano, a Secretaria contratou três empresas para acompanharem o processo executado pelas concessionárias. Até o momento, 5.593 obras foram vistoriadas e 4.409 apresentaram alguma inconformidade.

Em todos os casos em que houver incompatibilidade no serviço, as concessionárias responsáveis são obrigadas a realizar o reparo. O recapeamento das vias públicas tem como objetivo a melhoria da qualidade e durabilidade do pavimento, a fim de diminuir gradativamente a recorrência da demanda por manutenção (tapa-buraco). A execução do recapeamento proporciona sensível melhoria na qualidade da infraestrutura da cidade.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	3.1	Recapear 3.600.000 m ² de vias públicas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 3

MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	3.2	Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	171	92,43%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram realizadas até dezembro de 2020 inspeções especiais em 171 unidades estruturais.

As inspeções especiais fazem parte de um processo que envolve, inicialmente, a realização rotineira de inspeções visuais pelas equipes da Prefeitura.

A depender desta avaliação prévia, ou em intervalos de 5 a 8 anos, são contratadas empresas para realizar a inspeção especial da estrutura, que permite um conhecimento ampliado sobre as patologias decorrentes do processo de deterioração. O laudo decorrente da inspeção especial contém informações técnicas sobre a condição das unidades e recomendações das ações a serem implementadas.

Trata-se de um estudo técnico amplo e inédito, que resgata o descuido histórico com as pontes e viadutos da cidade.

Inspeção no Viaduto General Olimpio Silveira

Créditos: Luiz Guadagnoli/SECOM



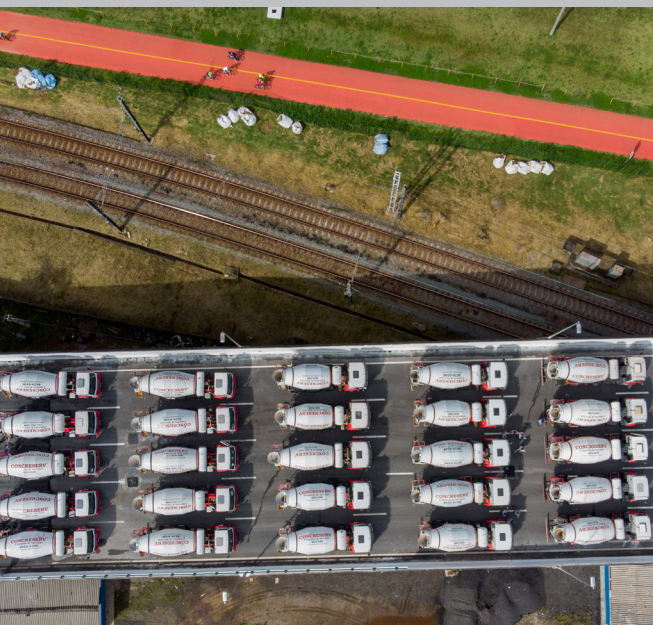
1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 3

MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS VIAS PÚBLICAS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	3.3	Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	54	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram concluídas 54 obras de recuperação de viadutos.

As obras mais críticas foram atendidas, entre elas, podemos citar a recuperação emergencial do Viaduto T-5 na Marginal Pinheiros (próximo ao Parque Villa Lobos, na Zona Oeste).

Assim como essa, algumas estruturas foram selecionadas para recuperação ao se identificar uma situação emergencial. Nos demais, a definição das intervenções necessárias e priorização do processo de contratação de obras de recuperação decorrem das inspeções especiais realizadas (Meta 3.2), cujos laudos apontam as condições das unidades estruturais.

Teste de carga em viaduto da Marginal Pinheiros

Créditos: SIURB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 4

MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	4.1	Tapar 540.000 buracos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	482.514	89,35%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A Prefeitura passou a consertar mais e melhor os buracos da cidade, trabalhando para atender a todos os pedidos de tapa-buraco, visando o não acúmulo de demandas e a diminuição do tempo médio de atendimento. No primeiro semestre de 2020, foi possível reduzir em 94% o estoque de demandas de tapa-buraco, comparado a março de 2019, mês em que teve início a intensificação da operação tapa-buraco na cidade. Em 2019, o canal recebeu 124.518 pedidos e concluiu 132.341.

Todas as solicitações de tapa-braco são atendidas prontamente. O tempo médio de atendimento dessas solicitações é de 10 dias. Em janeiro de 2017 era de 128 dias. Em janeiro de 2017, as solicitações de tapa-buraco somavam 46.566. Já em dezembro de 2020, o estoque era de 8.695, uma redução de 81%. Além disso, também houve uma redução de 82% na idade média do estoque de tapa-buraco, que passou de 140 dias em janeiro de 2017 para 25 dias em dezembro de 2020.

Os serviços de tapa-buraco foram aprimorados com equipamentos mais modernos, como o caminhão térmico, capaz de manter a temperatura adequada da massa asfáltica. Esse recurso permite uma melhor qualidade do serviço. Os procedimentos também se tornaram mais eficientes. Exemplo disso é a execução do reenquadramento do buraco, que corrige não apenas a erosão como toda a parte comprometida do asfalto, garantindo também a durabilidade do serviço.

Esta nova forma de trabalho da Prefeitura permite que as ações sejam descentralizadas. Isso otimiza a logística de carregamento da massa e aplicação de asfalto, reduzindo os custos operacionais. A gestão do pavimento da capital, combinada com o abrangente programa de recapeamento resulta em um asfalto de maior qualidade e durabilidade.

Serviço de tapa-buraco

Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 4

MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	4.2	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



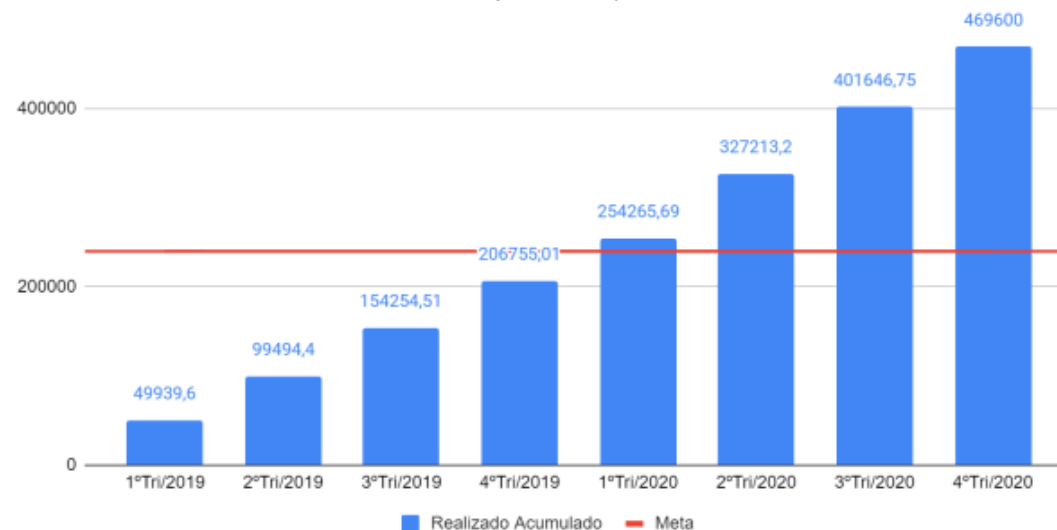
Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	469.600	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A meta foi atingida em março deste ano e, até dezembro, já foram recuperados mais de 469.600 metros lineares de guias e sarjetas. Podemos atribuir o alcance da meta à ampliação na quantidade de equipes terceirizadas este ano e ao aumento da produtividade na execução dos serviços.

A execução do reparo em guias e sarjetas acontece durante o ano todo e é importante, pois garante o escoamento das águas pluviais, evitando o acúmulo que pode gerar transbordamento e alagamento nas ruas da cidade.

Metros lineares de guias e sarjetas recuperadas



Trabalhadores realizando serviços de recuperação de guia e sarjeta - Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 4

MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	4.3	Limpar 2.800.000 m ² de margens de córregos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



6
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



11
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	15.600.836,95	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A Prefeitura limpou mais de 15.600.836,95 m² de margens de córregos, quadruplicando o valor inicial da meta. Já em 2019 a Prefeitura havia batido a meta, tendo limpadado mais de 6 milhões de m² de margens de córregos.

A limpeza de margens de córregos é um serviço realizado pelas equipes das Subprefeituras. Por meio desta ação rotineira, é possível remover detritos e realizar o corte de mato que cresce com o decorrer do tempo nas margens. Este serviço previne enchentes, pois permite que a água da chuva flua sem interrupções, e também inibe a proliferação de insetos e roedores transmissores de doenças. O bom resultado é devido ao aumento do número de equipes de limpeza de córregos em 2020, que saltou de 29 em janeiro de 2019 para 72 em junho de 2020. Apesar do feito, o serviço de limpeza de córregos é contínuo e de suma importância para o combate aos alagamentos.

Trabalhadores realizando limpeza de córrego na Subprefeitura da Vila Mariana - Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 4

MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	4.4	Retirar 360.000 toneladas de detritos dos pisciões

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



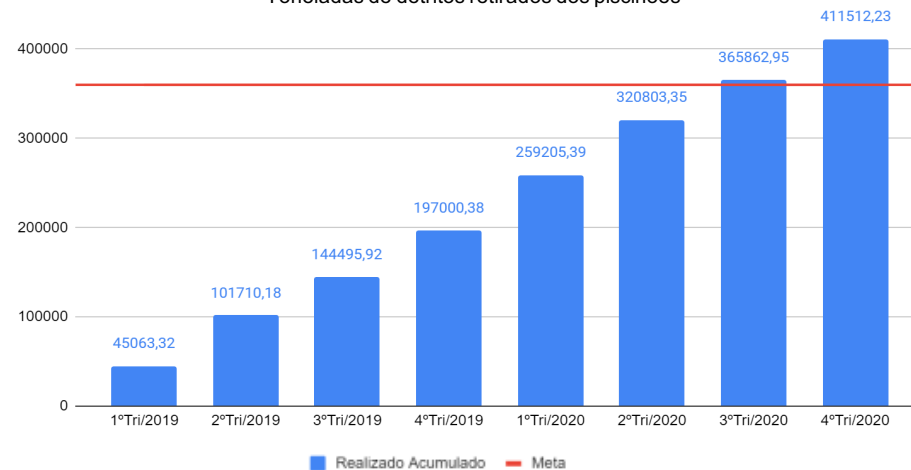
Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	411.512,23	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Até dezembro de 2020, foram retiradas mais de 411 mil toneladas de detritos dos pisciões, superando a meta do biênio. O bom resultado é atribuído ao aumento no número de equipes de limpeza de pisciões em 2020.

As equipes das Subprefeituras realizam desassoreamento, limpezas manual e mecanizada. Os pisciões (reservatórios) são uma alternativa eficaz para o controle de enchentes em São Paulo, pois retêm a água da chuva e reduzem os impactos nas vias quando há alagamento. O serviço ocorre usualmente em períodos de baixo volume (quantidade) de chuvas para agir de forma preventiva, porém pode ser executado conforme a necessidade de cada reservatório e de forma sazonal.

Toneladas de detritos retirados dos pisciões



Serviço de limpeza de pisciões

Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 4

MELHORAR A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	4.5	Retirar mecanicamente 24.300 metros cúbicos de detritos de ramais e galerias

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	18.660,85	76,79%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Entre 2019 e dezembro de 2020, foram removidos mais de 18.600 m³ de detritos das bocas de lobo, poços de visita, ramais e galerias.

A limpeza de ramais e galerias é executada pelas equipes das Subprefeituras e acontece de acordo com a necessidade, ou seja, a depender do nível de obstrução e acúmulo de detritos. O serviço de microdrenagem mecanizada é realizado por meio do equipamento de hidrojato e tem o objetivo de garantir o funcionamento pleno do sistema de drenagem da cidade e na prevenção de enchentes.

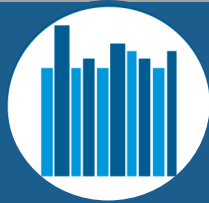


Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Trabalhadores aplicando hidrojato

Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 5

REVITALIZAR PRAÇAS, PRAÇAS E CANTEIROS CENTRAIS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	5.1	Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	342	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

São 342 praças, canteiros centrais e remanescentes recuperados pela Prefeitura, atingindo a marca de 285% da meta fixada. Mas não é só: parcerias com a iniciativa privada contam com mais aproximadamente 1.200 praças que recebem melhorias e cuidados permanentes na cidade.

A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) realiza ações de paisagismo em vias com grande circulação de pessoas por meio do FLOReCIDADE, que teve início em junho de 2019. As ações de revitalização e recuperação em praças, canteiros centrais e remanescentes somados às intervenções paisagísticas do FLOReCIDADE já atingiram mais de 340 áreas verdes na cidade, superando a meta proposta. Por exemplo, a Av. dos Bandeirantes, a Av. Gen. Ataliba Leonel e a Av. Salim Farah Maluf compõem a lista de vias que já receberam grama, arbustos e flores neste período. Além de tornar a cidade mais bonita e agradável para a população, as espécies utilizadas são consagradas no paisagismo urbano, recomendadas por serem mais resistentes a pragas, poluição e doenças.

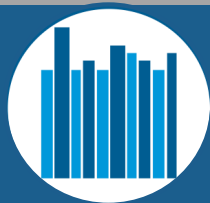


Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Praça recuperada

Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 5

REVITALIZAR PARQUES, PRAÇAS E CANTEIROS CENTRAIS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SVMA	5.2	Revitalizar 58 parques



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	51	83,93%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Um total de 51 parques municipais receberam ações de revitalização, parte deles por atuação direta da Prefeitura, parte em decorrência de processos de concessão e parte através de parcerias pontuais com a iniciativa privada no Programa Parque Legal.

Foram revitalizados os seguintes parques: Senhor do Vale, Nebulosas, Águas, Anhanguera, Raul Seixas, Parque Natural Fazenda do Carmo, Cidade de Toronto, Linear Parelheiros, do Povo, Buenos Aires, Vila Prudente, do Chuvisco, Jardim das Perdizes, Lajeado, Tenente, Consciência Negra, Ciência, Aclimação, Previdência, Jardim Herculano, Conquista, Mongaguá, Linear Ribeirão Cocaia, Linear Guaratiba, Shangrilá, Linear Oratório, Jardim Sapopemba, Trianon, Tiquatira, Ibirapuera, Benemérito Brás, Carmo, Santo Dias, Cantinho do Céu, Vila do Rodeio, Ganhenbú, M'Boi Mirim, Jockey, Severo Gomes, Pinheiro D'Água, Luis Carlos Prestes, Conquista, Linear Canivete, Santa Amélia, Aterro Sapopemba, Central do Itaim, Vila Guilherme/Trote, São Domingos, Zilda Natel, Volpi e Luz.

As ações de revitalização são de diversas naturezas, como paisagismo, recuperação de áreas esportivas, revitalização de playgrounds, reforma ou construção de sede administrativa, obras de drenagem e irrigação, dentre outras.

Além disso, no final de 2019 foi assinado o contrato de concessão de um lote de seis parques municipais (parte dos quais já recebeu ações de revitalização). O contrato inclui os Parques Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade. A empresa vencedora é responsável não apenas pelo pagamento da outorga, mas pela gestão e execução de obras e serviços de engenharia, como a implantação e melhoria de equipamentos esportivos, playgrounds, pistas de caminhada, iluminação e mobiliário.

Parque Cidade de Toronto, Subprefeitura Pirituba-Jaraguá

Créditos: Rodrigo Giannotti/SVMA



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 6

IMPLANTAR ESTRUTURA TURÍSTICA NO TRIÂNGULO HISTÓRICO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMTUR	6.1	Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	Estrutura implantada	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Novos mobiliários urbanos, troca da iluminação, instalação de câmeras e novos serviços: a estrutura turística do Triângulo Histórico está concluída.

As intervenções no Triângulo Histórico compõem um conjunto de iniciativas de requalificação do Centro de São Paulo. Integram esse conjunto uma série de obras e ações realizadas pela Prefeitura nesta região: revitalização do Vale do Anhangabaú, requalificação do Largo do Arouche, abertura do Observatório Martinelli, o Parque Augusta e o Parque Minhocão (meta 7.1 do Programa de Metas).

A implantação de estrutura turística no território do triângulo histórico envolve importantes transformações na infraestrutura e melhoria dos serviços públicos prestados na região. As transformações relacionadas à infraestrutura estão sendo tratadas em conjunto, tanto sob o ponto de vista da elaboração de projetos como da execução das intervenções.

O DGIP promoveu a efficientização da iluminação pública instalada, que consiste na troca de 110 lâmpadas atuais por lâmpada de LED. Em relação aos serviços prestados, foi feito o reforço das equipes de fiscalização de limpeza, e daquelas responsáveis pela abordagem social, para oferecimento da possibilidade de vagas em serviços de acolhimento para moradores de rua. O perímetro do Triângulo é vigiado 24h.

Em média, são 47 Guardas Civis Municipais (GCMs) e 4 viaturas realizando a ronda, sendo uma fixa na sede da Prefeitura, uma no cruzamento da Líbero Badaró x Av. São João, uma no Largo São Francisco e uma circulante. Há duas Bases Comunitárias Móveis no perímetro

Edifício Martinelli

Créditos: José Cordeiro/SPTURIS



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



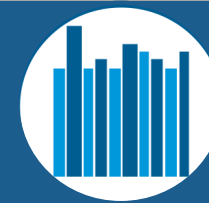
Objetivo Estratégico 6

IMPLANTAR ESTRUTURA TURÍSTICA NO TRIÂNGULO HISTÓRICO

- ▶ (Praça do Patriarca e Pateo do Collegio) e uma Base Fixa na Praça da Sé. Ainda, o Triângulo SP possui 140 câmeras integradas ao City Câmeras. Drones também captam imagens diariamente para orientar as ações de segurança urbana e zeladoria.

Além disso, o Prefeito sancionou a Lei nº 17.332, em 24 de março de 2020, que institui o Triângulo SP como "polo singular de atratividade social, cultural e turística, inserido o território no âmbito dos perímetros do Polo de Economia Criativa Distrito Criativo Sé/República e do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Paulista/Luz".

Visando a qualificação dos empresários estabelecidos no Triângulo Histórico, a Secretária Municipal de Turismo (SMTUR), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), estará ministrando curso de capacitação, denominado Programa Enfrentar, para instrumentá-los para enfrentamento da crise ocasionada pela pandemia.



1 CUIDAR DA CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMTUR	6.1	Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 7 IMPLANTAR O PARQUE MINHOCÃO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDU	7.1	Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	-	58,3%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A meta de implantar a primeira etapa do Parque Municipal Minhocão está inserida no conjunto de intervenções urbanas que visam requalificar a região central da Cidade de São Paulo. As ações adotadas pelo Poder Público para a requalificação da região central seguem as diretrizes do Plano Diretor Estratégico de 2014, documento orientador do planejamento e desenvolvimento urbano da cidade até 2029.

O Projeto teve seu andamento bastante prejudicado em função de decisão judicial liminar, mas após sua revogação, foi retomado (Processo 2129887-42.2019.8.26.0000).

Após a conclusão da primeira etapa de desenvolvimento do Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Minhocão e considerando o retorno da sociedade expresso no processo participativo, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) decidiu pela continuidade do Projeto, determinando que sejam estudadas durante seu desenvolvimento, com auxílio da população, todas as hipóteses apontadas pelo Plano Diretor.

A primeira Etapa do Parque Minhocão consiste nos seguintes elementos:

1. Instalação de gradis de segurança e portões de controle de acesso: concluído - 100%;
2. Implantação de acessos verticais para pedestres (escadas e elevadores): em andamento - 25% (licitação do projeto executivo concluída, projeto em execução, licitação de obras a iniciar, obras a iniciar);
3. Implantação de mobiliário tático: em andamento - 50% (licitação do projeto arquitetônico concluída, projeto arquitetônico concluído, licitação de fabricação em andamento, fabricação a iniciar) Considerando os três elementos descritos acima e os percentuais alcançados por cada um, chegamos a 58,3% de alcance desta meta.

Elevado João Goulart



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 8 COMBATER O COMÉRCIO ILEGAL NAS RUAS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	8.1	Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	5	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram liberadas 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes, sobretudo na região do Triângulo Histórico e do Brás.

A Secretaria Municipal das Subprefeitura (SMSUB) investiu na fiscalização do comércio irregular e contratou mais 120 equipes de agentes de apoio para atuarem nas ruas entre 2019 e 2020.

Com o reforço das equipes e a diminuição de circulação da população na cidade por conta da pandemia de Covid-19, houve uma redução exponencial no fluxo de comerciantes irregulares nessas áreas. Apenas para o período de quarentena, a Prefeitura designou os 1.080 agentes de apoio para fiscalizar o comércio ambulante e estabelecimentos que estavam funcionando irregularmente, quando as atividades estavam suspensas na capital.

Além disso, o sistema "Tô Legal!", implantado em julho de 2019, permite que os vendedores ambulantes trabalhem nas ruas da cidade de forma legalizada e com a garantia de um ponto fixo por um período de até 90 dias. O sistema também faz o mapeamento dos pontos por meio de georreferenciamento e permite que a Prefeitura saiba a localização exata de cada vendedor. Já são mais de 17.700 trabalhadores ambulantes regularizados, através de autorizações temporárias do programa "Tô Legal!".

Essa meta foi mensurada através de fotos aéreas das regiões definidas, onde pode-se verificar que não há mais concentração de ambulantes irregulares.

Trabalhadores realizando fiscalização em área de comércio ilegal

Créditos: SMSUB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 9 REDUZIR ÁREAS INUNDÁVEIS DA CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	9.1	Reduzir em 12,6% (2,77 km ²) as áreas inundáveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	2,77	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

São 78 obras e ações de combate a enchentes, com redução de 1.197 pontos de alagamento e aumento de 32% no volume de reservação.

São 13 reservatórios (9 piscinões e 4 pôlderes) entregues desde 2017 e mais 2 (1 piscinão e 1 pôlder) entregues em 2020. A cidade, que tinha 24 piscinões, passou a contar com 34, com investimentos de R\$ 107 milhões da Prefeitura.

São Paulo é a 1ª cidade da América Sul a disponibilizar imagens feitas a laser de seu território. A tecnologia vai ajudar nas ações de prevenção de enchentes.

Imagem aérea da célula sul do Reservatório Aliomar Baleeiro

Créditos: SIURB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 10

DESOCUPAR PRÉDIOS PÚBLICOS, ENTRONCAMENTOS E VIAS ARTERIAIS/MARGINAIS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	10.1	Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	21	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Com o objetivo de prover moradia digna através de unidades de habitação de interesse social, a Prefeitura promoveu 21 desocupações de prédios, superando a meta prevista para o biênio. Foram realizadas 8 desocupações de prédios públicos para fins de habitação de interesse social no ano de 2019. Cinco prédios do empreendimento SABESP 1, condomínio 3B, dois prédios do empreendimento SABESP 1, condomínio 4, todos eles na Subprefeitura do Ipiranga; o prédio Nova Conquista - Rua Vitória na Subprefeitura da Sé. E a desocupação do empreendimento Residencial Osório, com 13 edifícios na Subprefeitura de Itaim Paulista foi realizada em maio de 2020.

Para além dos atrasos nas ações de reintegração de posse, a Pandemia do COVID-19 a partir de março de 2020, exigiu muito mais precaução e cuidados nesses procedimentos para não impor condições de maior risco às pessoas envolvidas. A Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) também está respeitando a suspensão dos prazos legais determinada pelo Poder Judiciário decorrente do mesmo motivo.



Reunião entre servidores da SEHAB e população

Créditos: SEHAB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 10

DESOCUPAR PRÉDIOS PÚBLICOS, ENTRONCAMENTOS E VIAS ARTERIAIS/MARGINAIS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	10.2	Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais / marginais



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	9	64,29%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram realizadas nove desocupações de entroncamentos e vias arteriais/marginais da cidade até o momento, visando eliminar a situação de risco em que vivem as cerca de 1200 famílias que foram removidas dessas áreas de risco e passaram a receber Auxílio Aluguel para custear moradia segura.

Para garantir o adequado atendimento às famílias em situação de risco, foi instituído Grupo Intersecretarial composto pelas Secretarias de Habitação, Subprefeituras, Assistência Social, Direitos Humanos, Transportes e Segurança Urbana, além da Procuradoria Geral do Município e da Companhia de Engenharia de Tráfego, para serem realizados levantamentos e vistorias nas áreas a serem desocupadas buscando avaliar os riscos e o atendimento das famílias.

As áreas removidas foram a Humaitá – Caixa A e B (Ponte Fepasa - EMAE), Humaitá II – Caixa C (EMAE), Ponte Jaguaré e Viaduto Antártica, Viaduto Único Gallafrio todas elas na Subprefeitura da Lapa; Viaduto Ladeira do Xisto e Rua Aiama na Subprefeitura de Itaquera; Viaduto Engenheiro Orlando Murgel e Av. Rudge, 200 na Subprefeitura da Sé.

As desocupações que dependem de ordem judicial foram suspensas em razão da pandemia do COVID-19, impossibilitando o alcance integral da meta.

Trabalhadores cadastrando famílias para remoção no Jd. Humaitá, Subprefeitura da Lapa - Créditos: SEHAB



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 11 MELHORAR O TRANSPORTE PÚBLICO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	11.1	Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	28,89	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Já foram implantados 28,89 km de corredores e faixas exclusivas de ônibus. Em 2020, entrou em operação o Corredor Itaquera, com um trecho de 2,1 km.

Foram implantados 2,68 km de corredores de ônibus na Avenida Cecília Lottenberg, nos trechos entre a Avenida João Dias e a Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha (1.360 m), e entre a Avenida Roque Petroni Júnior e a Rua Américo Brasiliense (1.320 m).

E ainda há duas obras de corredores em andamento. A ligação viária Pirituba-Lapa, em que está prevista a implantação de corredor de ônibus, foi paralisada em abril de 2020 por liminar judicial obtida pelo Ministério Público. Em agosto de 2020 a Justiça autorizou a continuidade de algumas atividades solicitadas pela Prefeitura. Em virtude da paralisação vigente, o prazo de conclusão está comprometido.

Além da continuidade dessas obras, a Prefeitura tem realizado um esforço para dar maior rapidez ao transporte público na cidade por meio da implementação de faixas exclusivas.

Até o momento foram implementados 24,11 km. O serviço inclui a recuperação prévia do pavimento asfáltico no local da faixa exclusiva de ônibus por meio de obras de fresagem e recapeamento mais a sinalização da faixa exclusiva (pintura da pista e instalação de placas regulamentando os horários e dias da semana).

Os novos contratos de concessão do transporte coletivo por ônibus exigem a modernização do sistema e ampliam em mais de 400 km as vias atendidas. Já são 5,8 mil novos ônibus entregues, com a renovação de 41% da frota municipal.

Corredor de ônibus da Av. Rebouças

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 11 MELHORAR O TRANSPORTE PÚBLICO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	11.2	Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	75,91	100%

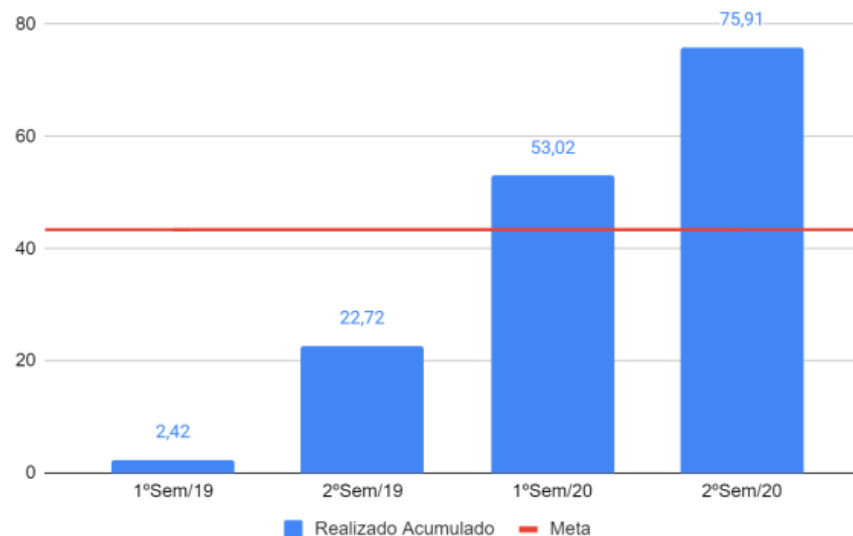
BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Até novembro de 2020, foram requalificados 75,91 km de corredores/faixas exclusivas de ônibus, melhorando a eficiência das viagens e gerando conforto ao passageiro, e superando a meta proposta para o biênio.

Em cada uma das vias são realizados serviços de manutenção do pavimento com a troca das placas de concreto (corredores) ou fresagem/ recapeamento do asfalto (faixas exclusivas).

Considerando os 4 anos da gestão, são 137 km de corredores ou faixas exclusivas requalificadas.

Corredores ou faixas exclusivas de ônibus requalificados, incluindo manutenção das paradas



Faixa exclusiva requalificada, na Avenida Carlos de Campos, Subprefeitura da Mooca - Créditos: SMT



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 11 MELHORAR O TRANSPORTE PÚBLICO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	11.3	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	Execução parcial do Projeto	12,90%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Diversas ações foram realizadas, dando continuidade ao projeto de Requalificação da Avenida Santo Amaro. Destacam-se as tratativas com as diversas concessionárias de telecomunicações, Sabesp e Comgás, para viabilização das obras de enterramento de redes aéreas e remanejamento das redes subterrâneas. Foram recebidos os projetos alternativos de infraestrutura civil para enterramento das redes primária e secundária de energia elétrica sob a pista de rolamento. Aguarda-se o retorno da ENEL com os respectivos projetos elétricos, orçamento e contrato assinado para início dos serviços de enterramento.

Com relação ao andamento das desapropriações, para cerca de 45% dos imóveis necessários para execução das obras, já foram obtidas imissões na posse, viabilizando o início das intervenções. Isso tudo permitiu que as obras pudessem ser iniciadas, em agosto de 2019, com as demolições dos imóveis desapropriados e início das adequações dos imóveis atingidos parcialmente para possibilitar o alargamento da avenida, além dos serviços de supervisão ambiental.

O Plano de Intervenção de Controle Ambiental para as áreas identificadas como contaminadas foi protocolado e aprovado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Estão em execução as investigações preliminares e confirmatórias nos terrenos desapropriados, para possibilitar a execução de obras nos imóveis com suspeita de contaminação.

Os projetos executivos de iluminação pública, remanejamento de redes de água e esgoto e vala técnica estão em aprovação pelos órgãos competentes. Já os projetos de desvio de tráfego estão em avaliação pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), para possibilitar o início das intervenções no leito da avenida.



Obras na Avenida Santo Amaro e Rua Egito

Créditos: Edson Lopes Jr./ SECOM

Objetivo Estratégico 12

CONECTAR E REQUALIFICAR A REDE CICLOVIÁRIA



1 CUIDAR DA CIDADE

- ▶ Em resumo, entre os cinco principais blocos de entregas temos a seguinte situação: dois dos seis projetos necessários foram concluídos; 45% das desapropriações estão efetivadas; o alargamento das vias teve seu início; já a reforma de calçadas e o pavimento das vias ainda não tiveram execução iniciada. Considerando, ainda, pesos relativos para cada um desses blocos (5%, 15%, 30%, 30%, 20%) estima-se que 12,9 % da Meta tenha sido realizada.

O andamento dessa meta ficou prejudicado pela pandemia do COVID-19, que causou a suspensão dos processos de imissão na posse, pelo Poder Judiciário.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	11.3	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 12 CONECTAR E REQUALIFICAR A REDE CICLOVIÁRIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	12.1	Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	139,00	80,18%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Apesar das dificuldades na obtenção de material e mão de obra, decorrentes da pandemia do COVID-19 em 2020, a Prefeitura atingiu 80,18% da meta fixada, com a implantação de 139 km com obras finalizadas até dezembro de 2020. O restante está em andamento.

O Plano Cicloviário foi lançado em dezembro de 2019, após ser construído por meio de ampla participação da sociedade. Foram realizadas 10 audiências públicas, seguindo a Lei 16.885/2018, que cria o Sistema Cicloviário, além de 10 oficinas participativas.

O Plano prevê que a cidade de São Paulo tenha uma rede cicloviária total de 1.800 km até 2028. Com o Plano, a malha cicloviária da cidade se tornará mais segura, de melhor qualidade e focada em mobilidade, além de ter menor custo com sinalização. O projeto também prevê 12 quilômetros de remanejamentos, considerando as particularidades do viário, a segurança dos usuários e a fluidez no trânsito. Nenhum quilômetro será retirado.

Para as ciclofaixas, é feita a recuperação do pavimento com fresagem e recapeamento, a execução de pequenas obras de geometria (como a construção de ilhas e acessos), reforma de guias e sarjetas e sinalização (pintura, instalação de tachão e placas).

No caso das ciclovias, que são implantadas com separação física, o trabalho é mais complexo, pois pode envolver também remanejamento de elementos do viário, como postes e árvores.

Ciclovía implantada na Avenida Engenheiro Feijó Bittecourt

Créditos: Marcelo Fortin e Marcos Mattos – SMT



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 12

CONECTAR E REQUALIFICAR A REDE CICLOVIÁRIA



1 CUIDAR DA CIDADE

- ▶ Até dezembro de 2020, foram implantados 139 km de novas conexões de ciclofaixas/ciclovias. Os demais trechos previstos na meta estão em andamento, para entrega em 2021.

Com isso, em 2021 São Paulo terá a maior malha dedicada às bicicletas dentre todas as capitais brasileiras, com 643 km. Essa extensão supera, inclusive, a rede cicloviária de cidades que são referência no uso da bike pelo mundo como Bogotá (550 km), Copenhague (400 km), Cidade do México (264 km), Buenos Aires (250 km) e Santiago (230 km).

A integração das ciclovias com o sistema de transporte público é um ponto relevante do Plano Cicloviário. A expansão das ciclovias e ciclofaixas busca conectar com as estações e terminais de transporte público e 11 terminais já ganharam bicicletários com controle de acesso, totalizando 891 vagas.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	12.1	Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



1 CUIDAR DA CIDADE

Objetivo Estratégico 12

CONECTAR E REQUALIFICAR A REDE CICLOVIÁRIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	12.2	Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	239,16	77%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Até dezembro de 2020, foram requalificados 239,16 km de ciclofaixas e ciclovias em diferentes regiões da cidade, com obras de melhoria no pavimento e nova sinalização trazendo mais segurança aos ciclistas. Além disso, a Secretaria de Mobilidade e Transportes tem mais 55 km em andamento (obras).

Para as ciclofaixas, são necessários serviços de fresagem e recapeamento do pavimento e repintura conforme novo padrão de sinalização da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

No caso de ciclovias, as obras de recuperação do pavimento de concreto são verificadas em campo conforme a necessidade.



Ciclovía requalificada na Rua Professor Arthur Ramos

Créditos: Marcelo Fortin e Marcos Mattos – SMT



2 PROTEGER AS PESSOAS

PROTEGER AS PESSOAS

O eixo Proteger reúne ações para efetivar uma cidade que protege as pessoas, os seus cidadãos; os acolhe e oferece serviços públicos de qualidade. O foco é a proteção social, com o objetivo de garantir melhores condições de vida para as diferentes populações da cidade, em especial as mais vulneráveis.



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 13 REDUZIR A POPULAÇÃO DE RUA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMADS	13.1	Criar 2.000 vagas em Repúblicas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	2.035	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Em função da pandemia global do novo coronavírus, a implantação das Repúblicas foi impactada, demandando alterações na forma de atendimento desse público alvo. O acolhimento para pessoas em situação de rua ganhou maior relevância e características diferentes. Visando atender melhor e mais rápido esse público, conforme as mudanças causadas pela pandemia, a Prefeitura superou a meta inicialmente proposta com a criação de 2.035 novas vagas de acolhimento socioassistencial para população de rua.

Esse é o número total de vagas criadas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020, entre aquelas de natureza permanente ou provisória, para atender o estado de calamidade enfrentado na cidade.



Atendimento socioassistencial à população em situação de rua

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 13 REDUZIR A POPULAÇÃO DE RUA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMADS	13.2	Aumentar em 40% as saídas com autonomia da população de rua acolhida na rede socioassistencial



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
558	601	19,28%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Em função da pandemia global do novo coronavírus, a meta de saída qualificada foi afetada. O diagnóstico da população conseguiu ser concluído, tendo sido entregues todos os produtos da pesquisa censitária da população em situação de rua, mas as oficinas, qualificações e demais atividades presenciais foram suspensas em função dos protocolos sanitários.

A elaboração das normas técnicas foi temporariamente suspensa, tendo sido elaboradas notas técnicas com orientações para os serviços de atendimento à população em situação de rua no contexto da pandemia. Apesar disso, no mês de dezembro, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) logrou 601 saídas com autonomia, representando uma ampliação de 19,28% da meta fixada, que corresponde a 781 saídas com autonomia.

Memória de cálculo:

$$\text{Resultado} = (\text{executado} - \text{valor base}) / (\text{meta} - \text{valor base}) = (601 - 558) / (781 - 558) * 100 = 19,28\%$$

Veículo utilizado para abordagem à população em situação de rua

Créditos: SMADS



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	83,47%	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis [1], visa garantir que as crianças na primeira infância, residentes nos distritos de maior vulnerabilidade para essa faixa etária, tenham acesso aos principais serviços ofertados pela Prefeitura, e com isso, tenham as suas necessidades e cuidados básicos atendidos. A identificação dos 10 distritos mais vulneráveis para a primeira infância tem o objetivo de priorizar a atenção às crianças mais vulneráveis e focalizar ações específicas nestas áreas. Neste sentido, a Prefeitura tem empreendido diferentes esforços para garantir e qualificar o atendimento dessas crianças, assim como seu acesso a serviços, programas e benefícios nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Para o acompanhamento e a apuração da Meta foram instituídos 5 indicadores, baseados nos 5 critérios [2] que compõem o "atendimento padrão" estabelecido na meta. São eles:

- **Atendimento na educação infantil (creche e pré-escola):** percentual de crianças de 0 a 5 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distritos, matriculadas na rede pública
- **Benefício do Leve Leite:** percentual de crianças de 0 a 5 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, que recebem o benefício do programa Leve Leite, nos 10 distritos
- **Vacinação conforme idade e calendário vacinal:** Cobertura vacinal nos 10 distritos, considerando as vacinas previstas no esquema vacinal básico para crianças de até um ano de idade completo [3]
- **Atendimento por serviço de visita domiciliar:** cobertura e atendimento nos domicílios de crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distritos
- **Acompanhamento pela rede de atenção básica de saúde:** percentual de crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distritos, acompanhadas pela rede básica de saúde com o número mínimo de atendimentos recomendados, conforme faixa etária.

[1] Distritos identificados a partir de 10 indicadores de vulnerabilidade social e na primeira infância: Brasilândia, Capão Redondo, JD. Ângela, Grajaú, Pedreira, São Rafael, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Lajeado e Itaim Paulista.

[2] Critérios do "atendimento padrão": a) Atendimento na educação infantil; b) Benefício do programa Leve Leite; c) Vacinação conforme idade e calendário vacinal; d) Atendimento por serviço de visita domiciliar; e) Acompanhamento pela rede de atenção básica de saúde.

[3] Vacinas: BCG, POLIOMIELITE, MENINGOCÓCICA C, PENTAVALENTE, PNEUMOCÓCICA, ROTAVÍRUS, SCR -D1, SCR -D2 e HEPATITE A"

Aluno da CEI Zacarias

Créditos: Daniel Carvalho/SME



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

► Indicador A – Atendimento da Educação Infantil

Na área da educação, a Prefeitura priorizou a criação de novas vagas em creches nos distritos de maior vulnerabilidade. Foram várias frentes de atuação como a implantação dos programas Bolsa Primeira Infância, Mais Creche e, mais recentemente, a ampliação do transporte escolar gratuito para crianças de zero a três anos (Baby-TEG).

O Bolsa Primeira Infância é um benefício de R\$ 200,00 concedido mensalmente às famílias em situação de vulnerabilidade social, com crianças entre 0 e 3 anos de idade, que estejam aguardando uma vaga na rede municipal. As famílias cabe a participação dos pais/responsáveis em atividades de orientação sobre parentalidade e cuidados com a primeira infância, além do cumprimento do calendário de vacinação da criança. Entre dezembro de 2019 e outubro de 2020 foi realizado um total de 12.376 repasses. O investimento é de aproximadamente R\$ 5 milhões/mês. Até 30 de junho de 2020, 4.742 famílias deixaram de receber o benefício em virtude do atendimento de matrícula.

Entre 2019 e 2020 a Prefeitura criou 37.044 novas vagas em creches no Município. Nos 10 distritos mais vulneráveis para a primeira infância, a apuração do indicador A – Atendimento na Educação Infantil, realizada no início de novembro de 2020, demonstrou que, dentre as crianças de 0 a 5 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, residentes nos 10 Distritos mais vulneráveis, 80,73% estão sendo atendidas na educação infantil municipal, seja em creche (0 a 3 anos) ou pré-escola (4 e 5 anos).

Indicador B – Benefício do Programa Leve Leite

Ainda no âmbito da educação, o programa de distribuição gratuita de leite (“Leve Leite”) beneficia crianças em idade de creche e pré-escola matriculadas na educação infantil da rede municipal de ensino ou cadastradas na fila por vaga, cujas famílias estão no Cadastro Único para Programas Sociais. De acordo com o levantamento desse indicador B, temos que 87,82% das crianças elegíveis para o programa (matriculadas na educação infantil ou na fila por uma vaga em creche, com renda familiar de até meio salário mínimo) estão recebendo o benefício.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

► Indicador C – Vacinação conforme a idade e calendário vacinal

Na área da saúde, em relação à cobertura vacinal das crianças na primeira infância, destaca-se que todas as vacinas do calendário nacional de imunização estão disponíveis nas salas de vacina de todas as UBS do município de São Paulo. Foram desenvolvidas ações específicas de capacitação das equipes de imunização nas diferentes coordenadorias regionais de saúde da cidade para abordagem e sensibilização dos pais e responsáveis, além de implementadas ações de busca ativa e diferentes estratégias para facilitar o acesso da população à vacinação, intensificando-a nos bolsões com baixa cobertura vacinal. Foram implantadas, ainda, diversas medidas para a melhoria do registro de doses de vacina aplicadas no sistema da Prefeitura, bem como no sistema nacional de registro de imunização, resultando na qualificação dos dados e diminuição de inconsistências.

A apuração do indicador C - Vacinação conforme a idade e calendário vacinal, se dá através da Cobertura vacinal nos 10 distritos, considerando as vacinas previstas no esquema vacinal básico para crianças de até um ano de idade completo, apurado em setembro de 2020, que indica uma cobertura 90,38% das vacinas BCG, POLIOMIELITE, MENINGOCÓCICA C, PENTAVALENTE, PNEUMOCÓCICA, ROTAVÍRUS, SCR -D1, SCR -D2 e HEPATITE A, nos 10 Distritos mais vulneráveis para a primeira infância, em setembro de 2020.

Indicador D – Atendimento por Serviço de Visitação Domiciliar

A visita domiciliar, que é realizada tanto pelas equipes da saúde (através da Estratégia de Saúde da Família/ESF), quanto da assistência social (Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio -SASF e Programa Criança Feliz), como também pela educação (Serviço de Verificação de Crianças em Vulnerabilidade, que integra o Programa Saúde na Escola) constitui um importante instrumento de acompanhamento das famílias, gestantes e crianças na primeira infância.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem planejamento territorial realizando visita domiciliar em toda área de cobertura. Considerando o local dos domicílios das famílias beneficiárias do programa Bolsa Família, com crianças entre 0 e 6 anos, nos 10 distritos de maior vulnerabilidade, verificamos que estão cobertas pela ESF 71,2% dessas crianças.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ No âmbito da assistência social, 8 dos 10 distritos contam com Serviços de Assistência Social à Família (SASFs), que também realizam visitas domiciliares, com foco nas famílias beneficiárias do programa Bolsa Família. A fim de aperfeiçoar a atuação das equipes dos SASFs, foram realizadas capacitações específicas com os técnicos dos serviços localizados nos distritos prioritários. Buscando uma maior efetividade e integração dos dois serviços de visitação, foi elaborado e publicado um protocolo integrado de visitação domiciliar para a primeira infância, com o envolvimento das equipes técnicas dos SASFs e da ESF dos 10 territórios.

Um projeto piloto, desenvolvido pela Secretaria de Educação em outubro de 2020, realizou visita domiciliar com foco na primeira infância em 5.874 domicílios que não estão cobertos pela ESF e nem pelo SASF, em 6 dos 10 distritos de maior vulnerabilidade. O objetivo é realizar a visitação domiciliar, cumprindo um protocolo de atenção à primeira infância, para as crianças que ainda não estão cobertas pelos demais serviços oferecidos pela Prefeitura, levando um atendimento público específico para a proteção do desenvolvimento das crianças.

Somando esses esforços das áreas de saúde, assistência social e educação, a apuração do indicador D – Atendimento por Serviço de Visitação Domiciliar, demonstra uma cobertura de 80,30% dos domicílios de crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distrito em novembro de 2020.

Indicador E – Acompanhamento pela Rede de Atenção Básica de Saúde

Em relação ao atendimento da primeira infância pela rede municipal de saúde, importantes estratégias foram fortalecidas para a garantia da realização da primeira consulta do recém-nascido na atenção básica em até 7 dias após o nascimento, como a reestruturação do programa Mãe Paulistana, da Secretaria Municipal de Saúde, e a contratação de apoiadoras para atuarem nas maternidades municipais de modo a garantir o agendamento direto da primeira consulta na atenção básica para a garantia do desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância. Partindo disso, o indicador E - Acompanhamento pela Rede de Atenção Básica de Saúde identifica o percentual de crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distritos que, em seu último ano de vida, passaram pelo número mínimo de atendimentos na rede básica de saúde, conforme estabelecido, para cada faixa etária, pela Secretaria Municipal de Saúde, e diretrizes do Ministério da Saúde.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

Faixa etária	Acompanhamento
Até 1 ano	7 atendimentos/ano
2 anos	3 atendimentos/ano
3 anos	2 atendimentos/ano
4 – 6 anos	1 atendimentos/ano

No entanto, é necessário destacar que o ano de 2020 foi marcado, a partir de março, pela pandemia do Coronavírus e pelas consequentes medidas de distanciamento social. Este contexto impactou profundamente a procura das famílias pelos serviços de saúde, conforme demonstra o gráfico abaixo, que compara o número total de atendimentos realizados em crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias no Programa Bolsa Família, residentes nos 10 distritos, nos anos de 2019 e 2020.



ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

- Houve queda no número de atendimentos realizados em 2020, em relação ao número de atendimentos efetuados no mesmo período, em 2019, sobretudo a partir do mês de abril, época em que as medidas de distanciamento social se impuseram, em face do cenário epidemiológico da COVID-19, com elevação nos indicadores de contaminação, internação e depois mortes. Esse cenário, as medidas de distanciamento social e o medo das famílias de transitarem pela cidade implicam em uma mudança de padrão de atendimento pela atenção básica, em prol da segurança das crianças e suas famílias – que, ainda assim, não ficaram desassistidas, uma vez que o serviço de visita domiciliar das equipes de Saúde da Família não foi interrompido.

Diante deste panorama, que impactou no número de atendimentos realizados na rede básica de saúde nos últimos 8 meses, optou-se por ajustar o número mínimo de atendimentos recomendado para as diferentes faixas etárias da primeira infância, durante o período afetado pela pandemia, a fim de corrigir, parcialmente, a distorção causada por este fator externo.

Faixa etária	Acompanhamento
Até 1 ano	4 atendimentos/ano
2 – 6 anos	1 atendimento/ano

Analisadas todas essas considerações técnicas, da Secretaria Municipal de Saúde, o percentual de crianças de 1 a 6 anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família, nos 10 distritos, acompanhadas pela rede básica de saúde do Município, é de 78,16%.

Resultado Final

Verificamos que a meta foi alcançada, pois a Prefeitura atingiu 83,47% das crianças mais vulneráveis, com um atendimento conforme o padrão definido, considerando a média dos cinco indicadores que compõem essa meta, garantindo uma proteção ampla para a primeira infância e a priorização do atendimento às crianças mais vulneráveis, através de diversas ações.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS



Indicador	Apuração
A – Atendimento na Educação Infantil	80,73%
B – Benefício do Programa Leve Leite	87,82%
C – Vacinação conforme idade e calendário vacinal	90,38%
D – Atendimento por serviço de visitação domiciliar	80,30%
E – Acompanhamento pela rede de atenção básica de saúde	78,16%
Resultado Final	83,47%

Tendo em vista que a meta era alcançar 80% das crianças e foram atingidas 83,47%, a meta foi atingida em sua totalidade.

Além da busca pela garantia do “atendimento padrão” às crianças em situação de maior vulnerabilidade, esforços têm sido feitos também, no aprimoramento da articulação inter-setorial e da gestão integrada dos serviços, programas e benefícios ofertados pela Prefeitura, buscando a estruturação e o fortalecimento de redes de atenção integral a gestantes e crianças na primeira infância. Exemplos disso são a criação dos 32 Comitês Gestores Regionais da Primeira Infância, nas regiões correspondentes às Subprefeituras, com representantes das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência e Desenvolvimento Social, o desenvolvimento de protocolos integrados de atenção à primeiríssima infância e a construção de um inovador Sistema Integrado de dados para a Primeira Infância. Legados importantes de um governo que se preocupa com a entrega de resultados que são imediatamente sentidos pela população, mas que não se descuida do aprimoramento constante da gestão e da estruturação da política pública.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	14.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
11,1	Apuração tardia	-

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

O desempenho da mortalidade infantil ainda não foi fechado para o ano de 2020, mas as ações da Prefeitura demonstram que toda criança importa. Para redução da mortalidade infantil na cidade, a Secretaria Municipal de Saúde realiza o monitoramento das gestantes, através do Programa Mãe Paulistana. No mês de dezembro de 2020 eram 7.620 gestantes com cadastro ativo, sendo acompanhadas pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. No pré-natal foram realizadas 824.697 consultas de janeiro a dezembro de 2020. O monitoramento de gestantes, recém-nascidos e puérperas é desenvolvido em ações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pelo serviço de monitoramento "Alô Mãe", que envolvem busca de usuárias faltosas por meio de contato telefônico ou visita domiciliar.

A reformulação do Programa Mãe Paulistana é de 2019. O prefeito anunciou a retomada para oferecer orientações às mães sobre as rotinas e cuidados com o bebê, sinais de alerta para doenças e apoio ao aleitamento materno, além de garantir o agendamento da consulta de puerpério e da primeira consulta do recém nascido na Atenção Básica (AB).

Frente à pandemia de Covid-19 na cidade, toda a assistência ao planejamento reprodutivo individual, pré-natal, parto, recém-nascido, puérperas e puericultura foram mantidas. Nesse contexto, foram elaboradas Notas Técnicas (Informativo nº 2, 30/03/2020; Nota Técnica de 07/05/20 e Nota Técnica – 03/06/2020) para adequação de espaço físico e manutenção da prioridade ao atendimento de puérperas, recém-nascidos e crianças, seja com consultas nas unidades e/ou em domicílio, reforçando a importância do aleitamento materno, da imunização e o atendimento aos casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).



UPA Perus

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM

Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ No Programa Palivizumabe, vacina que protege o bebê prematuro de infecção respiratória pelo vírus sincicial respiratório nas maternidades, foram imunizados 4.044 bebês. Em relação à triagem neonatal (Teste do Pezinho), 131.894 crianças foram triadas entre janeiro e dezembro de 2020 e, nos Centros Especializados Reabilitação, foram atendidos 56.751 recém-nascidos de risco, no mesmo período.

No Programa Saúde na Escola, no primeiro trimestre de 2020, foram realizadas 4.334 ações em 428 UBSs e 1503 escolas, com um total de 224.723 participantes e, mesmo com as aulas suspensas e profissionais da educação em quarentena, foram desenvolvidas também ações integradas entre as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação na Campanha de Vacinação contra a Influenza (H1N1), com uma média mensal entre março e julho de ações de 153 unidades escolares.

No escopo da Política Municipal pela Primeira Infância, foram realizadas ainda capacitações em aleitamento materno, alimentação e hábitos saudáveis, com destaque para os territórios de maior vulnerabilidade do município. Em relação à assistência nutricional infantil, foram desenvolvidas ações pela Atenção Básica e pelo Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) em 5 (cinco) Distritos Prioritários do Programa da Primeira Infância (Brasilândia, Lajeado, Cidade Tiradentes, Grajaú e Jd. ngela), correspondentes à parte dos 14 distritos de maior incremento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	14.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 14

REDUZIR A VULNERABILIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	14.3	Ampliar 35.157 vagas em creche

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	40.638	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

A meta foi superada. Foram 40.638 novas matrículas em creches. Ao todo, desde 2017 já foram criadas mais de 90.000 vagas. Em todo o ano de 2019, foram criadas 15.900 novas vagas em Centros de Educação Infantil (CEIs). No ano de 2020, outras 24.738 vagas foram criadas.

São diversas estratégias para ampliar o acesso à creche e atingir a meta: Entrega de CEUs da Primeira Infância;

- A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem realizado esforços no sentido de vistoriar grande quantidade de imóveis que tenham potencial de abrigar novas creches parceiras e, assim, atender devidamente a população. Em 2020, já foram vistoriados mais de 200 imóveis.
- O Programa “Mais Creche”, lançado em dezembro de 2019 e em fase de implementação, ofertará à criança ainda não beneficiada por vaga em creche municipal a possibilidade de matrícula em instituições de ensino filantrópicas e particulares.
- Crianças de zero a 3 anos e 11 meses, que estejam na fila de espera, poderão utilizar transporte gratuito e ocupar vagas ociosas nas creches municipais com a criação do Programa “TEG Creche” pela Prefeitura de São Paulo. O Programa, criado em 2020, ampliará as chances de atendimento nos novos equipamentos e nas unidades mais distantes (entre 2 km e 5 km de distância da residência).
- Em junho de 2020, foi disponibilizado no portal da SME um formulário de pré-cadastro para a Educação Infantil, permitindo a solicitação de vagas on-line, sem necessidade de comparecimento em uma Unidade Educacional.

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



CEI Novo Ipe

Créditos: Ana Karla Muner/SME



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	82,3%	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Nota-se um declínio constante dos valores médios de estimativa de público na região da Luz, definida para acompanhamento da meta. Em janeiro de 2020, a média foi de 622 pessoas, e em novembro de 2020, foi de 405 e no mês de dezembro chegamos a uma média de 328.

Agosto de 2018 foi o primeiro mês de série histórica com contagem em número suficiente para produção de dados confiáveis – 23 dias – e com metodologia replicável – subidas reiteradas do drone no mesmo horário e por dias consecutivos, quando a média mensal foi de 1.853 pessoas. Considerando essa média de agosto de 2018 (1.853 pessoas) e a média obtida em dezembro de 2020 (328 pessoas), temos uma redução de 82,3%, atingindo a meta proposta.

A Prefeitura implantou em 2019 a Lei 17.089, que instituiu a Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas, no Município de São Paulo que, efetivamente, integrou num contexto de saúde pública multidisciplinar os usuários de álcool e outras drogas e, com este preceito, iniciou a Fase II do Programa Redenção na região da Luz onde, há quase 30 anos, existe um ponto de convergência de usuários abusivos de substâncias psicoativas. O local passou por inúmeras tentativas de intervenção pelo poder público ao longo de seus quase 30 anos de existência. O ápice dessa concentração de usuários aconteceu entre os anos de 2016 e 2017, quando alcançou a marca de indivíduos em um panorama que aparentava estar fora de controle.

A Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas oferece vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social em diversos equipamentos da Prefeitura Municipal de São Paulo. O acolhimento e oferta de tratamento a usuários de álcool e outras drogas são oferecidos em todo o município, com ações de integração entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Trabalhadores fazendo abordagem no Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT), na Praça Princesa Izabel, Subprefeitura da Sé
Créditos: Marcelo Pereira/SECOM



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

► **O Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT)** engloba as ações integradas entre equipamentos e serviços, em território delimitado, com o objetivo de prestar atendimento a indivíduos e famílias que fazem parte do público-alvo do Programa Redenção (pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas e estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social). Este serviço está subdividido em três categorias a depender do nível de autonomia do usuário acolhido. São eles:

Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) I – Abordagem: Realiza a abordagem e busca ativa a pessoas que estejam em situação de rua nas cenas de uso de droga. É realizado pelas equipes do Redenção na Rua e do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) que atuam especificamente com os dependentes químicos na região da Luz; e por equipes do Consultório na Rua e do SEAS nas demais regiões do Município.

Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) II – Acolhimento Temporário: Responsável por prover acolhimento de curto prazo e de baixa exigência em relação ao usuário; ações de redução de danos em saúde e assistência social; tratamento e acompanhamento em saúde; elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e do Plano Individual de Atendimento (PIA); além de trabalho social visando a autonomia do usuário. O serviço oferece alimentação, orientação quanto à higiene pessoal e atividades socioeducativas, como artesanato, oficina de leitura, ioga e exercícios físicos. Os equipamentos possuem área de lazer e socialização, banheiros, refeitório e bagageiro.

O acesso ao SIAT II é feito por meio de demanda espontânea das pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas ou através do encaminhamento dos serviços de abordagem do SIAT I. Está disposto em duas localidades:

- **SIAT II – Acolhimento Temporário Armênia** – 200 vagas de pernoite e 100 vagas para atendimento diurno – Rua Porto Seguro, 281, Armênia
- **SIAT II Glicério – Acolhimento Temporário** – 200 vagas de pernoite e 200 vagas para atendimento diurno – Avenida Prefeito Passos, 25, Glicério

Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) III – Tratamento e Profissionalização: Oferta acolhimento de médio prazo, coletivo ou familiar, para execução das ações contidas no Projeto Terapêutico Singular (PTS), no Plano Individual de Atendimento (PIA) e no Plano de Res-

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

► socialização Singular (PRS). Também contempla ações de lazer, esporte e cultura bem como uma cesta variada de cursos de capacitação e qualificação profissional visando a reinserção social e produtiva. Faz parte do cuidado nesta etapa o encaminhamento para as redes municipais da Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social e outros serviços e políticas públicas que possam contribuir para o acesso ao mundo do trabalho e empreendedorismo e o desenvolvimento de sua autonomia.

O acesso ao SIAT III é somente por encaminhamento dos profissionais que atuam nos equipamentos das redes de saúde e assistência social, notadamente no SIAT II.

Em complementação, ainda foi instalada na própria cena de uso da Luz uma unidade da Ação Vidas no Centro, parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), para atender a população vulnerável que escolhe permanecer em uso, porém ainda necessita ter suas demandas mais emergenciais atendidas (como utilização de sanitários, chuveiros e água corrente).

Centro de Atendimento Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) IV: Ademais, temos a implementação na região da Luz do – CAPS AD IV – o primeiro da cidade de São Paulo e que foi pensado para oferta de tratamento qualificado em saúde mental muito próximo das cenas de uso aberto. A unidade conta com atendimento para pessoas de todas as faixas etárias com serviços de atenção contínua e funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana. O CAPS AD IV conta com um total de 20 leitos, sendo 10 previstos para acolhimento noturno dos pacientes em acompanhamento no serviço e 10 para suporte a situações de crise relacionadas ao uso de substâncias.

A ampliação do monitoramento pelas forças de segurança também foi fator determinante para alcançar o excelente resultado observado. Destacam-se a implementação do projeto City-Câmeras na região, que ampliou consideravelmente a disponibilidade de imagens de segurança, fornecendo informação de inteligência para a Guarda Civil Metropolitana (GCM); intensificação das revistas para coibir o tráfico de entorpecentes; integração com a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) para promoção de ações integradas entre a GCM e as Polícias Civil e Militar; e implementação de iluminação especial no perímetro. A análise da meta é realizada por meio de fotografias aéreas do trecho de maior concentração de usuários de drogas da região (cruzamento da Rua Helvétia com a Alameda Cleveland).

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

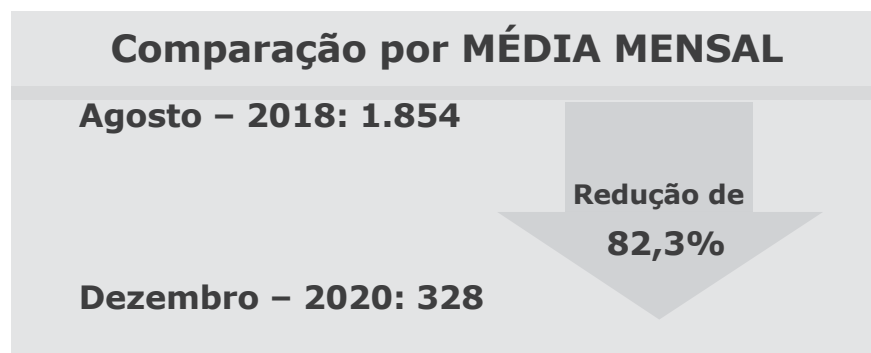
- Uma nota técnica desenvolvida pela Divisão de Tecnologias Geoespaciais, da Coordenação de Tecnologia, Logística e Infraestrutura (CTLI), da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) descreve todos os procedimentos obrigatórios para assegurar os critérios mínimos de organização, que validem metodologicamente os dados colecionados diariamente.

Os números estimativos de pessoas na região da cena de uso aberto são gerados por meio da aplicação do método de Jacobs nas fotografias, com relatórios estimativos de pessoas na cena de uso aberto da Luz.

O método de Jacobs de cálculo de multidões envolve dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determinando um número médio de pessoas em cada seção e multiplicando pelo número de seções ocupadas. Caso haja dispersão desigual dos indivíduos pelo território, esse fator também é levado em consideração na mensuração final.

Respeitadas as condições metodológicas de obtenção dos dados, os valores diários pressupõem curvas de médias mensais, e é desta forma que se analisa o desempenho da Meta 15.1. Com o objetivo de padronizar esses valores, todos são relativos ao período matutino diário para compor a média mensal de estimativa de público da cena de uso aberto da Luz.

É essencial ressaltar dois pontos fundamentais sobre o desempenho dessa meta ao longo do tempo:



Expressiva diminuição dos usuários contabilizados, quando comparados com o ano em que a meta foi elaborada. Para efeito de comparabilidade, observados os meses de Agosto/2018 e Dezembro/2020, quando observadas as médias respectivas desses meses, nota-se uma redução de 82,3%;

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

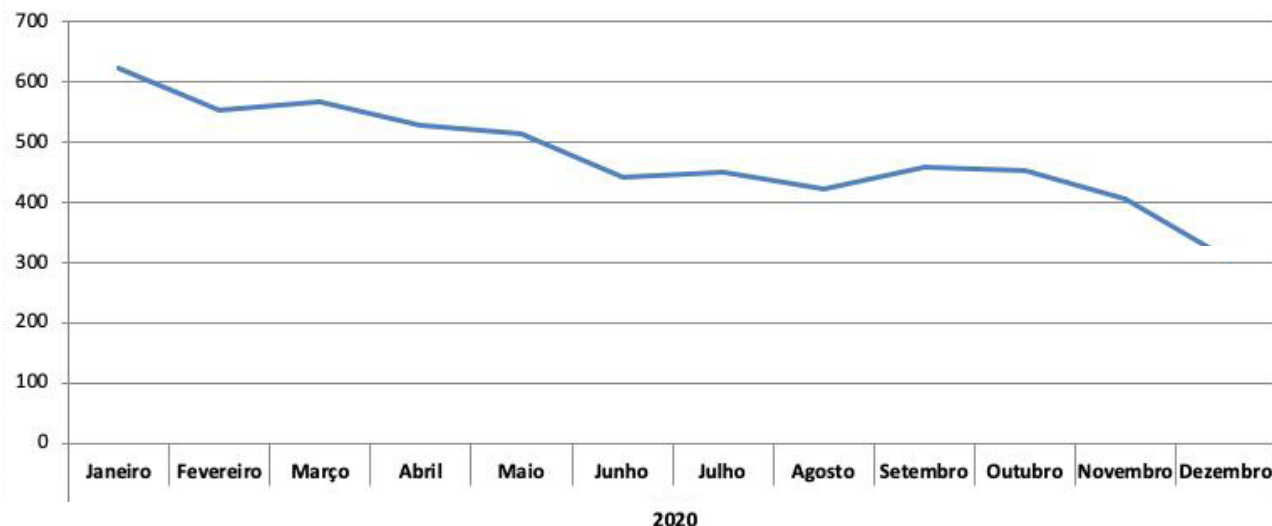
REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

- 2. A demonstração contra factual, através da extrapolação da tendência de crescimento do ano de 2019, de que caso a Prefeitura não tivesse concretizado as ações realizadas naquele território – como a ampliação das equipes de abordagem, reforço das operações de limpeza e zeladoria, descentralização e melhoria significativa do acolhimento (com a implantação dos SIAT), etc – a tendência seria de crescimento em 2020, portanto os valores seriam consideravelmente maiores. O crescimento mensal médio em 2019 foi de 5,62%, quando as ações da prefeitura ainda estavam em processo de planejamento ou implementação. Após a conclusão das principais entregas no final do segundo semestre de 2019 e início de 2020, a curva se comportou de maneira completamente distinta do prevista caso não tivessem ocorrido as intervenções municipais:

Médias mensais de estimativa de pública na região da cema de uso aberto da Luz durante o período da manhã - Dronepol (2020)



FONTE: Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU / Cordenação de Tecnologia, Logística e Infraestrutura - CTLI / Divisão de Tecnologias Geospaciais - DRONEPOL

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

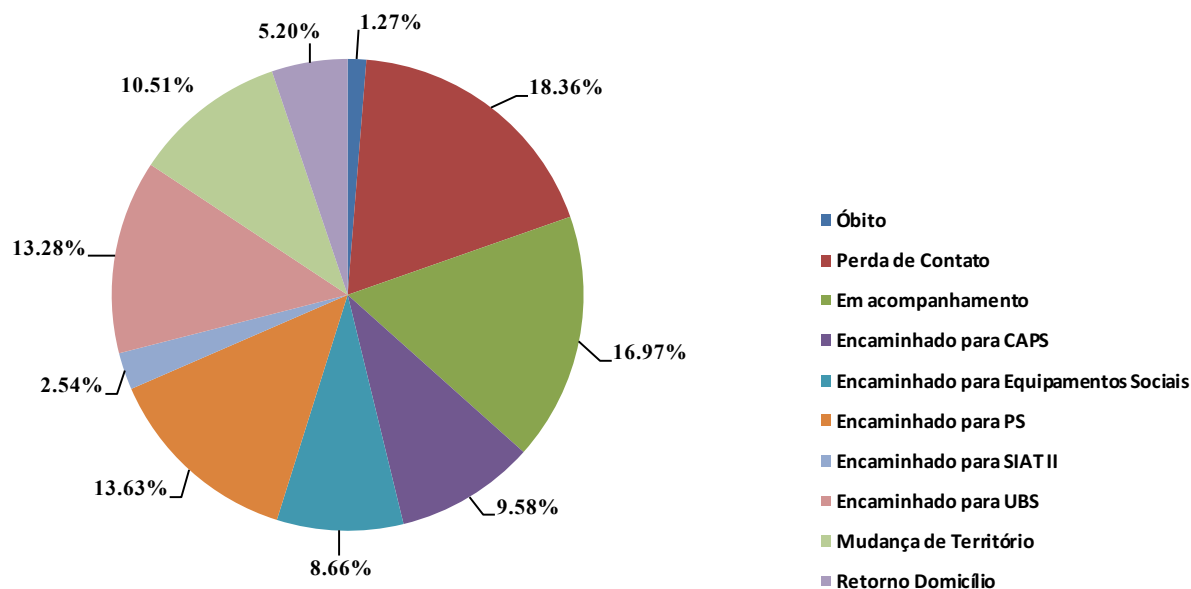


2 PROTEGER AS PESSOAS

► E não é só. A mera mensuração do total da concentração diária de pessoas não permite enxergar outra realidade: a quantidade de pessoas que foram retiradas da região conhecida como “Cracolândia”. Isto porque esse número demonstra todas as pessoas que atualmente estão ali (as que estão fixadas há muito tempo e também aquelas que acabaram de chegar), não demonstrando o volume de pessoas que já saíram.

A partir das informações colhidas pelas equipes do “Redenção na Rua” (equipes de saúde que integram o SIAT I – Abordagem), temos um estudo sobre o desfecho do atendimento realizado pela prefeitura na cena de uso aberto da região da Luz, no horizonte temporal de fevereiro de 2018 até agosto de 2020.

Proporção de desfechos dos atendimentos do RnR (2018 até 2020)



Fica ali demonstrado que grande parte (47,69%) dos últimos atendimentos derivam de encaminhamentos, tanto para CAPS, UBS, PS, SIAT II e Equipamentos Sociais. Isso demonstra a efetividade dos atendimentos.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

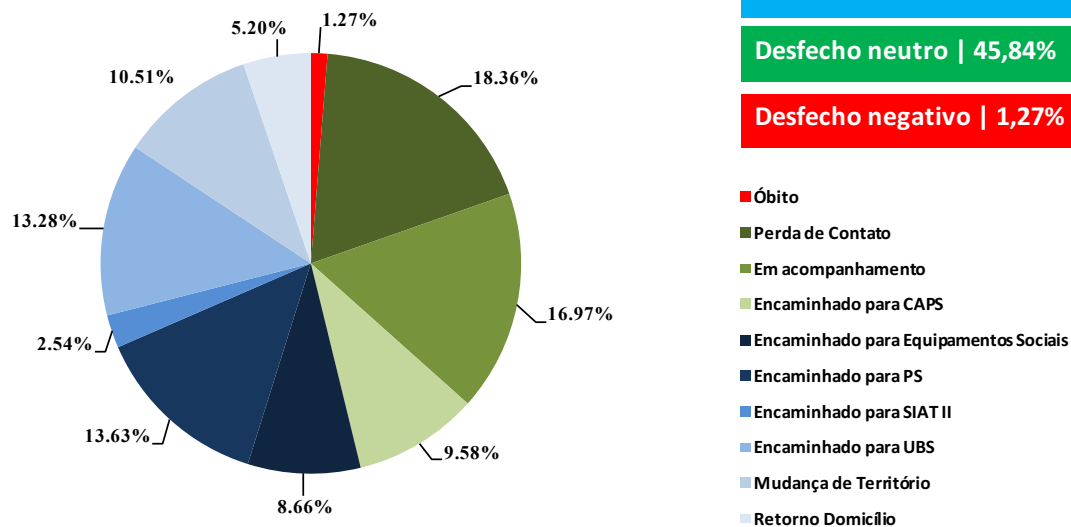


2 PROTEGER AS PESSOAS

► O retorno familiar (5,2%) está entre os desfechos mais positivos, haja vista que é a possibilidade que mais se aproxima da retomada da vida social e afetiva das pessoas que compõem o público-alvo do Programa Redenção.

A perda de contato (18,36%) e mudança de território (10,51%) pressupõe um desfecho neutro, eis que não se pode avaliar se é positivo ou negativo. Configura um desfecho negativo o óbito, que atinge 1,27%.

Proporção de desfechos dos atendimentos do RnR (2018 até 2020)



Vemos um indicador claro da efetividade dos serviços prestados pela prefeitura: dos 866 indivíduos atendidos pelas equipes do Redenção na Rua, 52,89% tiveram desfechos positivos. E apenas 1,27% tiveram desfecho negativo.

Isso demonstra, também, que além da queda no número de pessoas ali concentradas, há também um resgate de muitas pessoas que estavam ali e que passaram – através do atendimento – para uma vida melhor. O número de pessoas resgatadas para uma vida digna é bastante superior à queda de 77,3% na concentração de pessoas naquela região, graças ao atendimento profissional e à rede de serviços integrados que a prefeitura oferece para esse público.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 15 REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

O primeiro semestre de 2020 foi marcante no avanço da cobertura do Programa Redenção para a população paulistana. Foram programadas 600 vagas para todo o biênio, e entregues 788.

Entre janeiro e junho foram criadas 302 novas vagas, voltadas ao atendimento humanizado em saúde e assistência social, especialmente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

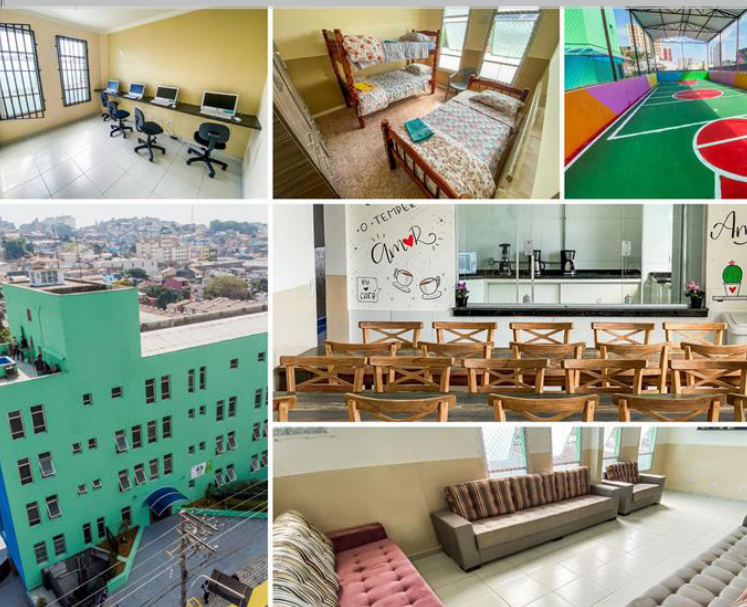
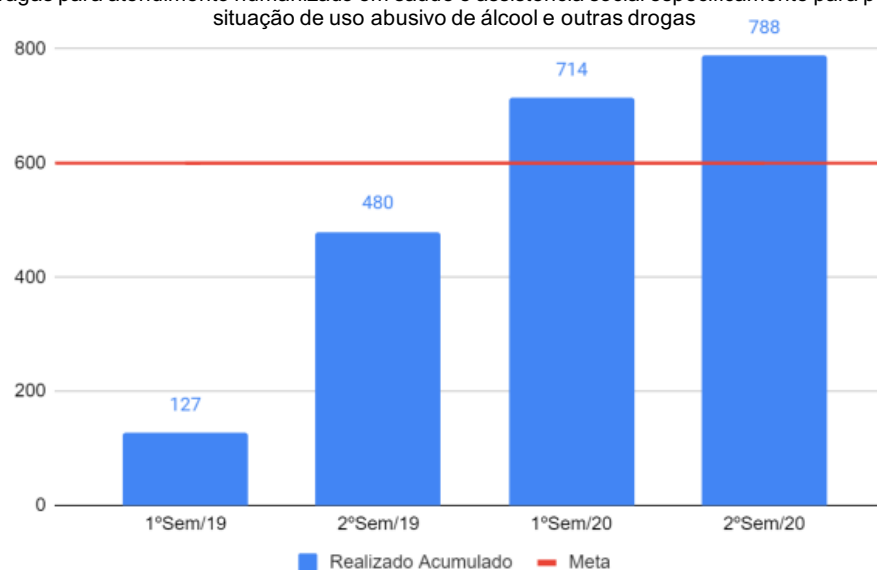
Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	788	100%



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

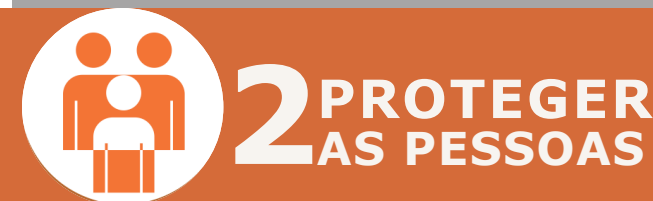


Obras do SIAT III – Ermelino Matarazzo

Créditos: Edson Lopes Jr/SECOM

Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



- ▶ Foi implantado o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT), em suas diferentes modalidades, em diferentes regiões da cidade, oferecendo tratamento integrado de saúde e assistência social, afastando as pessoas do uso abusivo. Na região da Luz, foi implantado o SIAT I, realizando trabalho de abordagem e atendimento na rua. Na região da Armênia e do Glicério foram implantados dois equipamentos do SIAT II, voltado ao acolhimento temporário e tratamento em saúde mental, onde novas instalações puderam prover as condições clínicas, sociais e sanitárias para acolhida e tratamento de todos aqueles que procurem o auxílio das equipes municipais. E nas regiões de Ermelino Matarazzo, Heliópolis e Brasilândia, foram implantados três equipamentos do SIAT III, promovendo a moradia temporária, associada ao tratamento clínico e promoção de trabalho e renda.

A implementação dos novos SIAT tem permitido que os usuários possam ser acolhidos de acordo com o nível de autonomia que apresentam. Esta autonomia é alcançada à medida que aumenta a adesão ao tratamento em saúde e adicção, ampliando o acolhimento social e o levando, por fim, a uma porta de saída que perpassa o acesso ao mundo do trabalho.

SIAT II Armênia

O SIAT II Armênia foi pioneiro na implantação deste tipo de serviço integrado no Município e serviu de referência para os demais equipamentos inaugurados posteriormente. Localizado na Rua Porto Seguro, 281, Zona Central, o terreno possui um total de 11.000,00 m², metragem que contribuiu para a setorização dos serviços ofertados. Desde a reforma até a inauguração foram cerca de 45 dias, entre maio e junho de 2019.

A área destinada à saúde engloba uma unidade de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), recepção, consultórios médicos, salas de emergência e de atividades. A área da assistência social inclui os contêineres de dormitórios, bagageiros, salas de atendimento e de atividades em grupo. Há ainda uma grande cobertura no pátio central onde fica o refeitório. Em janeiro de 2020 a AMA passou por reformas para ampliação do número de salas. Em média o serviço realiza de 190 a 230 atendimentos diários.

Ao lado do terreno há uma praça de convivência aberta e pública com uma área de 2.300,00 m²,

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

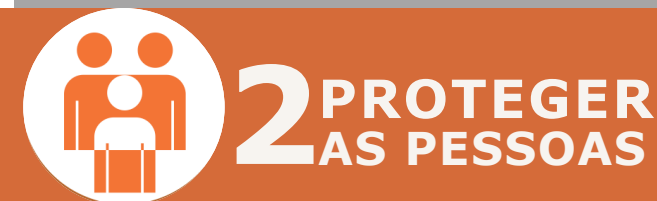


Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



► que está sendo reformada. O projeto conta com mais áreas verdes, mini quadra poliesportiva, espaços com bancos e mesas e até um pequeno palco para programações especiais.

O Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) II – Acolhimento Temporário Armênia registrou desde o dia 26 de junho de 2019 (quando iniciou suas atividades) até o dia 31 de agosto de 2020, 378.049 atendimentos socioassistenciais, entre banhos, refeições, pernoites e atividades socioeducativas; e desde o dia 01 de agosto de 2019 (quando iniciou atividades na área da saúde) até o final de agosto de 2020, 43.051 atendimentos de saúde, entre encaminhamentos para UBS, PS, Hospital Geral, CAPS, AMA, atividades internas e acolhimentos multiprofissionais nas seguintes especialidades: enfermagem, clínica médica, psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, nutrição e farmácia.

SIAT II Glicério

A grande demanda que vem sendo estabelecida fez com que a rede de acolhimento fosse ampliada. O local escolhido para a instalação do segundo equipamento do SIAT II, assim como ocorreu com o SIAT II Armênia, foi objeto de estudos técnicos, visando o estabelecimento das condições de maior potencial para o resgate da autonomia do público alvo do Redenção.

O SIAT II Glicério está localizado na Avenida Prefeito Passos, 25, Zona Central, em um terreno de 6.334,00 m². Foi projetado com uma área integrada de 3.752,00 m² entre os serviços de saúde e de assistência social. Os contêineres de dormitórios, sanitários, vestiário, administração e salas de atividades foram dispostos no terreno formando um grande pátio central, rodeado por muita vegetação. Ao lado do equipamento, debaixo do viaduto, foram revitalizadas as quadras existentes, com pintura, troca dos equipamentos de esporte e construção de bebedouros públicos. As obras tiveram início em janeiro de 2020 e o equipamento foi inaugurado no dia 8 de abril de 2020. O Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) II – Acolhimento Temporário Glicério registrou desde o dia 8 de abril de 2020 (quando iniciou suas atividades) até o dia 31 de agosto de 2020, 117.000 atendimentos socioassistenciais, entre banhos, refeições, pernoites e atividades sócio-educativas; e desde o dia 14 de maio de 2020 (quando iniciou atividades na área da saúde) até o final de agosto de 2020, 8.558 atendimentos de saúde, entre encaminhamentos para UBS, PS, Hospital Geral, CAPS, AMA, atividades internas e acolhimentos multiprofissionais nas seguintes especialidades: enfermagem, clínica médica, psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, nutrição e farmácia.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

► SIAT III Ermelino Matarazzo

O SIAT III Ermelino foi inaugurado em 13 de agosto de 2020. O equipamento está localizado na Avenida São Miguel, 1745, Zona Leste de São Paulo. Possui uma área 1.325,00 m² de terreno e 2.123,00 m² de área construída. O imóvel tem histórico de serviços de hospedagem, o que facilitou a adequação ao serviço. O local é bem setorizado, com áreas de convívio, cozinha, refeitório, sala de estar, sala de informática, quartos acessíveis, área de copa para funcionários e administração. Nos andares superiores estão dispostos, em três andares, suítes com diversas possibilidades de acomodação, quartos para solteiros, casais e famílias, totalizando 34 dormitórios.

Nos dois pavimentos inferiores há áreas descobertas e cobertas para atividades ao ar livre ou em grupo, quadra para esporte, vestiários, depósito, acomodação para carroças, lavanderia, canil e horta. A reforma do imóvel, que tem capacidade de atendimento de 60 beneficiários, teve início em março de 2020 e o equipamento foi inaugurado em 13 de agosto de 2020.

SIAT III PENHA

Em busca sempre de ampliação dos serviços de acolhida terapêutica, em breve o Programa Redenção contará com mais um equipamento, o SIAT III Penha, localizado na Rua Comendador Cantinho, 101, Zona Leste de São Paulo. O terreno de 674,00 m² comporta um edifício com 700,00 m² de área construída. Antes da aquisição do imóvel, o edifício possuía atividades de hospedaria, o que também facilitou a adequação ao projeto. Estão previstas adequações na entrada com áreas de estar, vagas para veículos de emergência e acessibilidade com rampas. No pavimento térreo as acomodações serão a copa, refeitório, recepção, sala administrativa, sala de capacitação, salas de atendimento, sala multiuso, dois dormitórios e dois dormitórios acessíveis. No pavimento inferior serão 13 quartos com banheiros, um espaço de estar, um depósito, lavanderia e na parte descoberta um deck de convivência. No segundo pavimento inferior estão previstos um canil e uma área técnica. A inauguração está programada para o segundo semestre de 2020.

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) IV

As ações de saúde na região Central são reforçadas com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) IV, inaugurado no dia 17 de abril de 2020 na cidade de São Paulo.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ O equipamento presta assistência a urgências e emergências, atua em conjunto com as equipes do Redenção na Rua, integrando a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e representa uma mudança substancial no manejo do cuidado das pessoas em alta vulnerabilidade que fazem uso de substâncias lícitas e ilícitas.

De acordo com a Portaria N. 3.588, do Ministério da Saúde, de 21 de dezembro de 2017, a implantação dos CAPS AD IV é planejada em municípios com mais de 500 mil habitantes e capitais de Estado, para atender pessoas de todas as faixas etárias com serviços de atenção contínua e funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana.

Os usuários podem acessar o CAPS diretamente, tendo em vista o acolhimento “porta aberta” que caracteriza o serviço, sem necessidade de agendamento prévio, ou serem encaminhados para atendimento por outros serviços, como por exemplo o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) I – Abordagem. O serviço oferece cuidado à família e ao usuário, independentemente da vinculação deste com o território onde o CAPS AD IV se localiza.

O tempo de permanência no serviço varia segundo as necessidades de cuidado que compõem o Projeto Terapêutico Singular (PTS) do usuário. Sendo assim, o tipo de atividade, frequência e permanência no serviço são variáveis, bem como os encaminhamentos pertinentes a cada caso, incluindo a indicação de internação psiquiátrica para os hospitais conveniados, quando necessário. Os serviços de referência para urgência e emergência deste equipamento são o Pronto-Socorro Barra Funda e as Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) Sé e Prates. Os hospitais conveniados para internação psiquiátrica são o Cantareira, o Centro Integrado de Assistência e Saúde Nossa Senhora de Fátima e os Centros de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) Água Funda e Phillipe Pinel.

Equipe multidisciplinar

A equipe do CAPS IV AD Redenção é constituída por 145 profissionais, contando com nove médicos clínicos e 18 psiquiatras, distribuídos segundo escalas; sete psicólogos; nove assistentes sociais; 14 enfermeiros; dois educadores físicos; um nutricionista; quatro terapeutas ocupacionais; seis farmacêuticos e um supervisor do serviço (além de toda equipe de apoio, que inclui oficineiros, redutores de danos e auxiliares).

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 15

REDUZIR O NÚMERO DE USUÁRIOS DE DROGAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS



2 PROTEGER AS PESSOAS



O CAPS IV AD Redenção está localizado em um edifício de quatro andares, cuja área construída perfaz um total de 886 m², e conta com um total de 20 leitos, sendo dez previstos para acolhimento noturno dos pacientes em acompanhamento no serviço e dez para suporte a situações de crise relacionadas ao uso de substâncias. O local conta com uma sala de emergência; salas de observação, curativo e inalação; consultórios médicos; farmácia; lavanderia; área externa/jardim de inverno; rampas de acessibilidade e banheiros adaptados para Pessoas com Deficiência (PcD). Foram investidos R\$ 540.848,90 na reforma e adequação da unidade e R\$ 212.326,76 na aquisição de equipamentos e mobiliário.

Balanco de atendimentos

Entre os dias 17 de abril e 28 de julho de 2020 foram realizados na unidade 3.031 atendimentos, entre eles 370 encaminhamentos para internações voluntárias em leitos de desintoxicação em hospitais contratados, 66 encaminhamentos para leitos de prontos-socorros e hospitais municipais e gerais, 54 encaminhamentos para Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), 13 encaminhamentos para o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD) e 5 encaminhamentos para a rede de atendimentos sociais.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 16

TRANSFORMAR SÃO PAULO EM CIDADE AMIGA DO IDOSO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDHC	16.1	Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso

Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	2	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Em 2019 a Prefeitura de São Paulo conquistou o Selo Intermediário e em 2020 conquistou o Selo Pleno do programa São Paulo Amiga do Idoso.

São diversas iniciativas em andamento, em que pese a pandemia de Covid-19 exigir a reformulação de algumas delas a fim de não colocar em risco a população idosa participante. Foi criado o Fundo Municipal do Idoso em 2017 e teve o seu primeiro edital aberto em 2019, visando o financiamento de projetos de Organizações da Sociedade Civil direcionados a esse público, aprovando um total de 48 projetos que irão beneficiar a população a partir de 2021. A prefeitura realiza atendimento domiciliar para idosos dependentes por meio do PAI (Programa de Acompanhamento do Idoso). Também foram criadas diversas iniciativas para promoção da inclusão digital dessa população, como a elaboração de tutoriais educativos para inclusão digital da pessoa idosa, bem como programas como o Whatsapp Solidário, Blog Interatividade e Cérebro Ativo (curso de estimulação cognitiva).

A partir dessas experiências foi proposto o IDEA IDOSO DIGITAL, ação que permitiu a realização do diagnóstico pelo Whatsapp, garantindo ainda a ampla discussão entre Idosos de diferentes perfis sociodemográficos da cidade.

Selo Amigo do Idoso

Créditos: Leonardo Hirai/SMDHC





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 16

TRANSFORMAR SÃO PAULO EM CIDADE AMIGA DO IDOSO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMADS	16.2	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	16.813	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

São 16.813 vagas de atividades garantidas para os idosos.

A Prefeitura ampliou a oferta de vagas para atendimento de idosos, promovendo convívio e participação na comunidade, superando a meta proposta. São 12.010 vagas nos Núcleos de Convivência para Idosos (NCI), 480 vagas nos Centros Dia para Idosos (CDI), 400 vagas nos Centros de Referência da Cidadania do Idoso (CRECI), 615 vagas nos Pólos Culturais da Terceira Idade e 300 vagas nos Espaços de Longevidade. Além dessas, há dois tipos de equipamentos voltados ao convívio intergeracional, que devem reservar ao menos 10% de suas vagas para os idosos (Portaria SGM 332/2019), garantindo assim, mais 432 vagas nos Centros de Convivência Intergeracional (CCINTER) e 2.576 nos Centros Esportivos.

Ainda que, temporariamente, em função da pandemia global do novo coronavírus, em Março de 2020, atividades coletivas e presenciais para a população idosa tenham sido suspensas, as vagas foram criadas e disponibilizadas previamente a esse público, que poderá retomar as atividades segundo as normas sanitárias.



**Atividade no Espaço Longevidade,
Subprefeitura de Santana-Tucuruvi**
Créditos: Leonardo Hirai/SMDHC



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 17

IMPLANTAR RUAS, PARQUES E PRAÇAS DE LAZER E CULTURA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEME	17.1	Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	384	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram 384 edições realizadas, superando a meta inicialmente proposta, e levando mais esportes, lazer e cultura para os paulistanos.

A meta contempla a realização de eventos temáticos aos finais de semana, incluindo atividades lúdicas, esportivas e recreativas em locais públicos distribuídos por todas as regiões da cidade. Em 2019, o projeto foi renomeado como "Rua da Gente" e foram realizadas 192 edições. Até março de 2020, foram realizadas 6 edições, totalizando 198 edições realizadas. Em decorrência da pandemia COVID-19 o programa teve atividades que geram aglomerações suspensas e foi redesenhado para o período da quarentena. Por isso, desde 25 de março, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) divulga em suas redes sociais, vídeos que incentivam a atividade física dentro de casa, buscando o combate ao sedentarismo. Até o momento, foram feitos 62 vídeos. Ainda, em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) e com o propósito de incentivar a atividade física em casa foram realizadas 45 ações para moradores de conjuntos habitacionais durante o período de isolamento social. A Prefeitura leva o lazer para a rua e a população participa da janela de casa ou através dos aplicativos.

A partir de outubro de 2020, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) adotaram um novo modelo de atuação, adaptado às restrições sanitárias da pandemia do COVID-19, em que as atividades são oferecidas para as pessoas participarem de dentro de suas casas, acompanhando através das janelas e varandas. Foram realizadas 79 edições nessa modalidade.

**Atividade no Programa Rua da Gente,
Subprefeitura de Parelheiro**

Créditos: Heloisa Ballarini/SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 18 REDUZIR OS IMÓVEIS SEM TITULAÇÃO FUNDIÁRIA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	18.1	Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	323.563	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

São 323.563 famílias beneficiadas com procedimentos de regularização fundiária, superando a meta proposta.

Até dezembro de 2020, 122.173 famílias foram beneficiadas com procedimentos de regularização fundiária definidos na Lei Federal no 13.465/17. Essa nova legislação impôs um realinhamento dos procedimentos e produtos antes definidos, que foi realizado pela Secretaria Municipal de Habitação, para dar andamento aos processos de regularização fundiária.

A Subprefeitura de Itaquera foi a que recebeu maior número de beneficiados: 11.817, seguida da subprefeitura de São Mateus com 11.116 beneficiados. Considerados as 50.757 famílias beneficiadas pelos procedimentos realizados no primeiro biênio da gestão, são 172.920 famílias beneficiadas ao longo da gestão!

Outra medida da Prefeitura foi a aprovação da Lei de Regularização de Edificações (Lei N.17.202/2019), que permite a desburocratização dos procedimentos e o andamento deste importante instrumento que integra a regularização fundiária.

Em virtude dessa nova legislação, até novembro deste ano 201.390 imóveis residenciais foram regularizados na categoria automática. E, nas demais categorias (que exigem que o interessado e responsável técnico protocole o pedido de regularização pelo Portal de Licenciamento e que o mesmo receba análise técnica), foram concluídos 868 processos de regularização.



Maria Alves da Silva, moradora da área Archelaos de Prieneque, que foi regularizada, Subprefeitura do Butantã
Créditos: SEHAB





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 19

BENEFICIAR A POPULAÇÃO COM UNIDADES HABITACIONAIS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	19.1	Entregar 21 mil unidades habitacionais



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	132.125	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

132.125 unidades habitacionais beneficiando a população paulistana.

Foram construídas e entregues pela Prefeitura 10.850 novas unidades habitacionais (uh) na cidade de São Paulo de janeiro de 2019 até dezembro de 2020. Essas ações são viabilizadas por diferentes programas, parte deles em parceria com o Governo Estadual ou Federal.

E mais 121.275 unidades habitacionais em empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) licenciados na cidade, cuja produção conta com a participação da Prefeitura de São Paulo, que incentiva a produção e subsidia por meio de isenção de taxas, outorga onerosa e impostos.

Com a pandemia do COVID - 19 a partir de março exigiu-se o replanejamento das atividades de pré-ocupação junto às famílias e cronograma de entrega dos empreendimentos. A Secretaria Municipal de Habitação formulou procedimentos para Entrega Administrativa, visando a continuidade das atividades e entregas das unidades habitacionais de forma escalonada, evitando aglomerações, considerando mais tempo para execução de cada atividade.

São várias iniciativas relevantes da Prefeitura para poder ampliar a oferta de habitação na cidade:



Unidades habitacionais de interesse social do Conjunto Habitacional Terreno A (Academia), Subprefeitura do Itaim Paulista
Créditos: SEHAB

Objetivo Estratégico 19

BENEFICIAR A POPULAÇÃO COM UNIDADES HABITACIONAIS

- ▶ • Pode Entrar: Em 2019, foi lançado o novo programa habitacional do município, que possibilitará novas contratações de unidades habitacionais no próximo ano;
- Aumento do Subsídio Habitacional: Em 2019, o Prefeito encaminhou o PL e sancionou a Lei 17.150/19, que prevê ampliação de oferta de moradias para a população de baixa renda, em parceria com os governos estadual e federal. A título de subsídio complementar, a lei ampliou o aporte financeiro de R\$ 20 mil para até R\$ 120 mil por unidade habitacional;
- Mudanças no Fundurb e Isenção de Dívidas Municipais para Beneficiários do Minha Casa, Minha Vida: Proposto pelo Executivo em agosto de 2019 e sancionado pelo prefeito em outubro de 2019, alterações no Plano Diretor Estratégico (PDE) estabelecem novas regras para a destinação dos 30% dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB) vinculados à habitação. Com a mudança, o dinheiro também poderá ser usado para compra de imóveis e edifícios, reformas e retrofit. Antes da alteração, a verba era destinada exclusivamente para a compra de terrenos. A lei também possibilitou também o perdão de tributos municipais para famílias com renda de até R\$ 1,8 mil que adquiriram imóveis pelo Minha Casa Minha Vida (faixa 1).



2 PROTEGER AS PESSOAS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	19.1	Entregar 21 mil unidades habitacionais



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 20 PROMOVER URBANIZAÇÃO INTEGRADA EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEHAB	20.1	Beneficiar 10 mil famílias com obras de urbanização em assentamentos precários



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	73.147	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Já são 73.147 famílias beneficiadas com obras de urbanização em assentamentos precários.

As intervenções realizadas abrangem a implantação de rede de distribuição de água, rede coletora de esgoto, rede de drenagem, construção de contenção, canalização de cursos d'água, pavimentação de vias, iluminação pública, etc.

Destacam-se as 5.221 famílias beneficiadas com obras de pavimentação, contenções e rede de drenagem na área Cantinho do Céu (Subprefeitura Capela do Socorro).



**Obra de urbanização concluída. Parque das Flores,
Subprefeitura de São Mateus - Créditos: SEHAB**



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 21 MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	21.1	Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental
SME	21.2	Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental

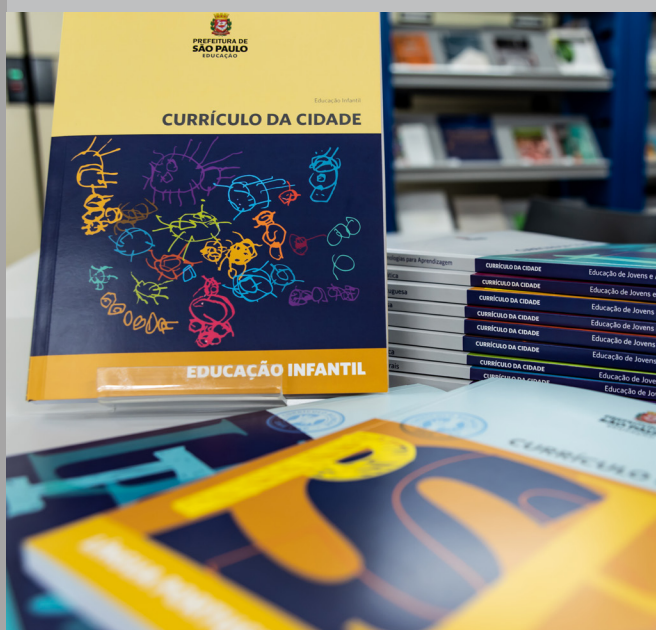
	Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
META 21.1	6,0	6,0	0%
META 21.2	4,2	4,8	37,5%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

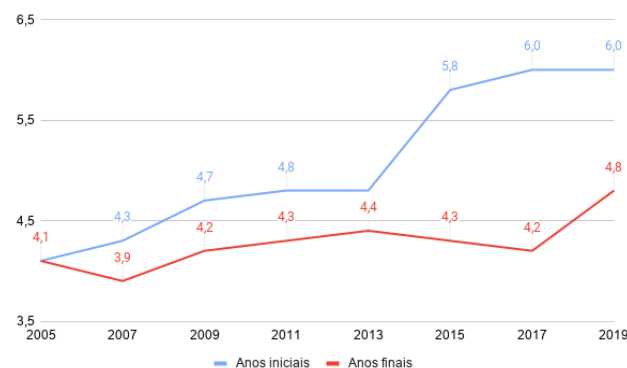
A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Para o Ministério da Educação, a prova e o sistema têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Por este motivo, o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é subsidiado pelos resultados dessa prova.



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Evolução do IDEB no município de São Paulo



Exemplares do Currículo da Cidade

Créditos: Roberto Tersi/SME



Objetivo Estratégico 21

MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL



2 PROTEGER AS PESSOAS

► **Currículo:** o currículo escolar revela as intenções pedagógicas de uma rede. Para o Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação foi pioneira em publicar o Currículo da Cidade a partir das premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no ano de 2017. Além do currículo, a Secretaria desenvolveu material de apoio para o uso em sala por professores e estudantes e lançou a plataforma "Currículo Digital da Cidade de São Paulo". Nesta plataforma, o Currículo se torna um material vivo e dinâmico, para consulta, inspiração e aplicação em sala de aula. Com o Programa "Sala de Aula Digital", que prevê a instalação de equipamentos de tecnologia em todas as salas de aula, a plataforma poderá ser acessada facilmente pelos professores.

Formação: uma vez publicado o currículo, a formação de professores e demais profissionais das escolas se faz essencial. Durante o ano de 2019, mais de 11 mil vagas foram ofertadas em cursos de implementação e aprofundamento do Currículo da Cidade aos profissionais da educação que atuam no Ensino Fundamental. Em 2020, foi inaugurado o Centro de Formação de Professores (CEFOP) com a proposta de oferecer formação inicial aos ingressantes, cursos de implementação curricular, laboratórios de experimentação digital e Ciências e cozinha experimental.

Acompanhamento das aprendizagens: realizado para garantir a cada esfera de atuação escolar a corresponsabilização visando a superação das dificuldades de aprendizagem identificadas. Em 2019, foi criada a Frente de Acompanhamento das Aprendizagens no Ensino Fundamental.

Avaliação: em 2017, após quatro anos de interrupção, a Prova São Paulo, a mais importante avaliação do sistema de ensino paulistano, voltou a ser aplicada na rede municipal. O principal objetivo da avaliação é acompanhar ano a ano a evolução dos alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal. Com o objetivo de avaliar a alfabetização dos estudantes do 2º ano foi criada a Provinha São Paulo, aplicada pela primeira vez em 2017. Outro destaque foi a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (Idep), indicador que, com base no desempenho dos estudantes na Prova São Paulo, no fluxo escolar e na complexidade da gestão da escola, define metas para melhoria da qualidade e promoção da equidade na educação pública municipal.

Resultado = (executado - valor base)/(meta - valor base) = (4,8-4,2)/(5,8-4,2)*100=37,5%

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	21.1	Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental
SME	21.2	Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	22.1	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	1.484	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Entre 2019 e dezembro de 2020, 1.484 unidades educacionais foram reformadas ou reequipadas ultrapassando a meta estabelecida. Elas passaram por dois tipos de intervenções: realização de serviços de manutenção (reforma) de unidades educacionais e sua equipagem com mobiliário novo. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (SME) está em fase avançada de implantação do Programa "Sala de Aula Digital", que irá equipar as 12 mil salas de aula do município com atualizações tecnológicas no ambiente escolar. Ao todo, serão investidos R\$ 90 milhões na compra de pelo menos um computador para cada sala de aula, internet de banda larga, projetores com tela e caixas de som, para serem instalados até o final do ano.

Em 2019, todas as Escolas de Ensino Fundamental do município receberam impressoras 3D. Ao todo, foram distribuídas 583 máquinas e os professores de informática passaram por treinamento para aprimorar o conhecimento sobre o equipamento e saber como é a utilização deste nas salas de aula. Todas essas iniciativas fazem parte da reestruturação dos Laboratórios de Informática Educativa (LIE) em Laboratórios de Educação Digital, Experimentação e Aprendizagem (LED). E ainda estão previstas a realização de mais reformas e a distribuição de mais mobiliário.



EMEF Perimetral reformada

Créditos: Ana Karla Muner/SME



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	22.2	Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	352	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Entre 2019 e 2020, 352 equipamentos de saúde foram reformados, sendo que 110 destas reformas ocorreram em 2019 e outras 242 ocorreram em 2020.

Em 2019, com a reorganização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), 3 novas bases foram incluídas no programa de manutenção predial e qualificação da rede de atenção à saúde. No Hospital do Servidor Público Municipal um andar do complexo hospitalar foi inteiramente reformado e voltado para o atendimento qualificado de mulheres servidoras, organizando assim o Serviço de Referência em Saúde da Mulher Servidora.

Em 2020, no primeiro semestre, foram 39 equipamentos de saúde reformados. Só na rede hospitalar, foram realizadas adequações da estrutura de 15 Hospitais Municipais. Com a ampliação da meta de entrega de hospitais em decorrência da pandemia de Covid-19, foram implantados 3 novos hospitais municipais: Hospital da Bela Vista, com 118 leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), Hospital Guarapiranga, com 120 leitos de UTI, e Hospital Capela do Socorro, com 65 leitos de UTI.

No segundo semestre de 2020, o Hospital Sorocabana, uma demanda histórica da zona oeste da cidade, foi parcialmente reaberto e conta com 49 leitos de enfermaria e 6 leitos de UTI para COVID-19, que permanecerão no pós-pandemia. Foram realizadas, ainda, entregas de outras 203 reformas e/ou reequipagens na rede de atenção à saúde, incluindo as primeiras entregas do Projeto Avança São Paulo, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

UBS Cidade Nova São Miguel

Créditos: Luiz Guadagnoli/SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMC	22.3	Revitalizar 44 equipamentos de cultura



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	66	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Embora o novo coronavírus tenha afetado dramaticamente a área cultural, a Prefeitura de São Paulo ultrapassou a meta prevista e revitalizou 66 equipamentos de cultura.

Equipamentos de cultura revitalizados



Digilab da Biblioteca Affonso Taunay, Subprefeitura da Mooca

Créditos: Meire Bassis e Joeli Rocha/SMC



Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER



2 PROTEGER AS PESSOAS

► Entre 2019 e 2020, os seguintes equipamentos foram revitalizados:

Arquivo Arquivo Histórico/Cadopô, Biblioteca Affonso Schmidt, Biblioteca Affonso Taunay, Biblioteca Alceu Amoroso Lima, Biblioteca Álvares de Azevedo, Biblioteca Anne Frank, Biblioteca Cassiano Ricardo, Biblioteca Castro Alves, Biblioteca Clarice Lispector, Biblioteca Cora Coralina, Biblioteca Érico Veríssimo, Biblioteca Gilberto Freyre, Biblioteca Hans Christian Andersen, Biblioteca Helena Silveira, Biblioteca Lenyra Fracarolli, Biblioteca Malba Tahan, Biblioteca Marcos Rey, Biblioteca Mário de Andrade, Biblioteca Mário Schenberg, Biblioteca Milton Santos, Biblioteca Monteiro Lobato, Biblioteca Padre José de Anchieta, Biblioteca Pedro Nava, Biblioteca Raimundo de Menezes, Biblioteca Raul Bopp, Biblioteca Ricardo Ramos, Biblioteca Vicente Paulo Guimarães, Casa de Cultura Brasilândia, Casa de Cultura Butantã, Casa de Cultura Campo Limpo, Casa de Cultura Chico Science, Casa de Cultura de São Rafael, Casa de Cultura de Vila Guilherme, Casa de Cultura Freguesia do Ó, Casa de Cultura Guaianases, Casa de Cultura Hip Hop Leste, Casa de Cultura Hip Hop Sul, Casa de Cultura Itaim Paulista, Casa de Cultura Julio Guerra, Casa de Cultura M'Boi Mirim, Casa de Cultura Parelheiros, Casa de Cultura São Miguel, Casa de Cultura Tremembé, Casa nº1/Imagem, Centro Cultural da Diversidade (B. Anne Frank e Teatro Décio de Almeida Prado), Centro Cultural da Juventude, Centro Cultural Grajaú, Centro Cultural Penha, Centro Cultural Santo Amaro, Centro Cultural Tendal da Lapa, Centro Cultural Vila Formosa, Centro Cultural Vila Itororó, Centro de Culturas Negras - Mãe Sylvia de Oxalá, Centro de Memória do Circo, Centro de Referência da Dança, Chácara Lane, Edifício Sampaio Moreira, Praça das Artes, Solar da Marquesa de Santos, Teatro Alfredo Mesquita, Teatro Arthur de Azevedo, Teatro Cacilda Becker, Teatro Décio de Almeida Prado, Teatro Flávio Império, Teatro João Caetano e Teatro Paulo Eiró.

As unidades foram reformadas conforme a situação de cada uma, permitindo uma melhoria na experiência dos usuários e garantindo mais segurança no uso dos equipamentos.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMC	22.3	Revitalizar 44 equipamentos de cultura



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEME	22.4	Revitalizar 33 equipamentos sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	100	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram 100 equipamentos da Secretaria de Esportes e Lazer (SEME) revitalizados, superando em muito a meta estabelecida.

Foram 35 Centros Esportivos e 65 Clubes da Comunidade (CDCs) revitalizados entre 2019 e 2020. As revitalizações incluem obras de manutenção geral, melhorias de acessibilidade e de zeladoria, com especial atenção aos espaços dedicados às atividades esportivas (quadras, campos de futebol, áreas multiuso).

Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Atividade no evento Virada Esportiva

Créditos:SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 22

REVITALIZAR UNIDADES ESCOLARES, DE SAÚDE, DE CULTURA E DE ESPORTES E LAZER

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	22.5	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	497	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A internet de alta velocidade já chegou em 100% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF's) e a meta está batida!

A meta tem em seu escopo, entre outras ações, o processo de aquisição e implantação de conexão à internet que promova o aumento de velocidade nas unidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME). No primeiro semestre de 2020 foi realizado o pregão de contratação da empresa que executará os serviços necessários à disponibilização dos links de internet dedicados.

E a meta já foi superada, pois além das EMEFs, a internet está sendo levada também para as Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e para os CEIs (Centros de Educação Infantil). Já foram instalados 1.118 links de internet de alta velocidade na rede pública de educação.

Programa CEU 21, Jd. Santa Lucrecia

Créditos:SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SME	23.1	Entregar 12 CEUs



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	12	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Todos os 12 CEUs estão prontos!

Além dos novos CEUs, a Prefeitura entregou 47 novas escolas desde 2017, com um investimento de R\$ 205 milhões, beneficiando cerca de 12.000 alunos. Foram 30 Centros de Educação Infantil (CEI), 10 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI), 6 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e 1 Escola de Ensino Fundamental (EMEF).

O executivo municipal encaminhou projeto de lei que propõe nomear os 12 novos CEUs, que serão inaugurados, com nomes de personalidades negras ligadas à história do Brasil. Abaixo lista dos nomes sugeridos pela município:

- CEU Artur Alvim para CEU Artur Alvim - Abdias do Nascimento;
- CEU Carrão para CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus;
- CEU Cidade Tiradentes para CEU Cidade Tiradentes - Enedina Alves Marques;
- CEU Freguesia para CEU Freguesia - Esperança Garcia;
- CEU José Bonifácio para CEU José Bonifácio - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar)
- CEU Parque do Carmo para CEU Parque do Carmo - João Cândido (Almirante Negro);
- CEU Parque Novo Mundo para CEU Parque Novo Mundo - Leônidas da Silva;
- CEU Pinheirinho para CEU Pinheirinho - Luis Gama;
- CEU São Miguel para CEU São Miguel - Luiz Melodia;
- CEU Taipas para CEU Taipas - Profa Maria Beatriz Nascimento;
- CEU Tremembé para CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis;
- CEU Vila Alpina para CEU Vila Alpina - Prof Virginia Leone Bicudo

CEU Vila Alpina - Créditos: Ana Karla Muner/SME



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	23.2	Equipar o hospital de Parelheiros



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	Hospital equipado	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

O Hospital de Parelheiros já se encontra em funcionamento desde 2019 e atende a uma população estimada de 2,7 milhões de pessoas.

Com a chegada da pandemia de Covid-19 na cidade, o cronograma de conclusão de todo o complexo hospitalar foi adiantado e, visando garantir assistência hospitalar integral à população, a Secretaria Municipal da Saúde ampliou a disponibilidade de leitos clínicos e de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital.

Em dezembro, o hospital contava com 206 leitos de UTI destinados a cuidados intensivos de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19, além de 82 leitos de enfermaria.

Hospital de Parelheiros

Créditos: Subprefeitura de Parelheiros





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	23.3	Construir o hospital de Brasilândia



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	Hospital construído	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

O Hospital de Brasilândia entrou em operação em maio de 2020 e começou a atender a população com suspeita ou confirmada para Covid-19. O hospital contava com 188 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e 218 leitos de enfermaria, em dezembro de 2020. O Hospital de Brasilândia integrou a estratégia da prefeitura de ampliação da rede hospitalar municipal e assistência integral à população para enfrentar a pandemia, beneficiando cerca de 2,2 milhões de pessoas da região.

Além do Hospital Municipal de Brasilândia, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) ampliou suas metas de implantação de hospitais e já entregou mais três hospitais para população do município: o Hospital da Bela Vista, com 118 leitos de UTI, o Hospital Guarapiranga, com 120 leitos de UTI, e o Hospital Capela do Socorro, com 65 leitos de UTI.

Hospital de Brasilândia

Créditos: Edson Hatakeyama/SMS



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	23.4	Construir e equipar 12 UPAs



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	7	58,33%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

No biênio 2019-2020, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) entregou 7 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) à população, o que representou uma ampliação de cobertura em urgência e emergência em mais de 1,8 milhão de paulistanos. Em 2019 foram as UPAs Tito Lopes, Julio Tupy, Pirituba e Perus. Em 2020 foram entregues as UPAs Ermelino Matarazzo, São Luiz Gonzaga e Tatuapé.



UPA Perus

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	23.5	Entregar 2 UBSs



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	3	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

A meta de entrega de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foi superada em 2019, com as entregas de 3 UBSs: Anchieta, Jardim Lucélia e Jova Rural.

Ao longo da gestão (2017-2020) foram entregues 15 novas Unidades Básicas de Saúde!

Além disso, em 2020, mesmo com a chegada da pandemia de Covid-19 na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal (SMS) reorganizou suas ações e estratégias de atenção básica, ante os novos desafios apresentados. Essa reorganização se deu por meio da redefinição dos papéis dos mais de 1000 equipamentos públicos municipais de saúde no município.

Cumpramos ressaltar que a atenção básica em saúde não interrompeu seus atendimentos durante a pandemia. As atividades de acolhimento, coleta de exames, curativos, inalação, medicação e procedimentos, vacinação (campanha Influenza e primeira infância), assistência ao recém-nascido e puericultura, bem como o atendimento a urgências clínicas e odontológicas, o acompanhamento e assistência a pacientes com doenças infecciosas (como tuberculose, sífilis, HIV, entre outras) e com doenças crônicas (como hipertensão, diabetes, etc), o Programa Mãe Paulistana (de assistência ao pré-natal e puerpério) e o monitoramento e assistência de pacientes idosos, de outros grupos de risco e sintomáticos respiratórios foram todos mantidos e fortalecidos.

De janeiro a dezembro de 2020, foram realizados pela atenção básica 3.890.720 atendimentos de urgência e 6.995.493 consultas de rotina. No mesmo período, a atenção básica desen-

UBS Parque Imperial

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM

Objetivo Estratégico 23

CRIAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ volveu 28.650 ações comunitárias com alcance de mais 2 milhões de pessoas; sem contar as 17.362.334 visitas domiciliares.

Dentre as ações de enfrentamento à Covid-19, a atenção básica realiza o monitoramento de mais de 390 mil sintomáticos respiratórios, dos quais 252.915 pessoas já receberam alta. Já em relação à testagem para Covid-19, até 31 de dezembro, 1.752.569 pessoas foram testadas na rede básica.

A atuação da rede básica tem sido decisiva na mitigação, controle da transmissão e cuidados relacionados à Covid-19 e outros agravos, com a identificação precoce e monitoramento de casos leves com potencial de agravamento.

Articulada aos Hospitais de Campanha, criados com a missão de mitigar a pressão nos leitos de UTI dos hospitais municipais e absorver da rede básica os casos leves com potencial de agravamento, essa atuação promoveu e orientou o fortalecimento de toda a rede de atenção à saúde do município.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	23.5	Entregar 2 UBSs



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 24 REDUZIR MORTES NO TRÂNSITO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	24.1	Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
6,95	5,97	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

O número de mortes no trânsito por 100 mil habitantes chegou a 5,97 (dados de outubro/2020), menor índice alcançado desde o início de vigência do Programa de Metas 2019-2020. Em dezembro de 2018 (acumulado de 12 meses), foram 6,95 mortes por 100 mil habitantes. São diversas iniciativas que trazem esse bom resultado:

- **Movimento pela Vida Segura no Trânsito:** Lançado em nov/19 o movimento de conscientização sobre segurança viária, com o objetivo de mobilizar e engajar a população nos esforços para a redução do número de mortes e acidentes no trânsito. A campanha de comunicação do movimento teve investimento de R\$ 20 milhões. Foi veiculada em rádio e tv entre novembro 2019 e janeiro de 2020;
- **Programa Vida Segura (Plano De Segurança Viária):** Apresentado à população em abril de 2019, prevê R\$ 35 milhões em investimentos em medidas de segurança de trânsito. Inclui campanhas de comunicação, projetos e programas da Secretaria Municipal de Transportes (SMT);
- **Programa Via Segura:** Conjunto de ações voltadas para a redução de acidentes na cidade em vias específicas. Inclui melhorias na sinalização, aumento do número de agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) no local, novos radares de fiscalização, alterações viárias, aumento no tempo de travessia para pedestres e ampliação na quantidade de ciclos semaforicos;
- **Marginal Segura:** Em maio de 2019 começou a valer a proibição da circulação de motos na pista expressa da Marginal Pinheiros, sentido Castello Branco;

Projeção em prédio. Movimento Hoje Não

Créditos: SMT

Objetivo Estratégico 24

REDUZIR MORTES NO TRÂNSITO



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ ● **Programa Motociclista Seguro:** Voltado para a educação e conscientização desses condutores;
- **Áreas Calmas:** Tem a proposta de melhorar a segurança viária em regiões onde se concentram atividades comerciais e de serviços com fluxo intenso de veículos e movimentação de pedestres. A proposta também inclui a redução da velocidade máxima regulamentada nesses locais para 30 km/h;
- Programa Rota Escolar Segura: Iniciado em 2018, o principal objetivo é reduzir o risco de acidentes de trânsito envolvendo crianças e adolescentes no trajeto casa-escola;
- **Radares em Túneis:** O 1º radar foi instalado em julho de 2018, no túnel Ayrton Senna. Atualmente são 8 radares instalados e ajustados, em 5 túneis;
- **Redução de Velocidade dos Ônibus:** Em setembro de 2017, a Prefeitura anunciou a redução do limitador de velocidade máxima dos ônibus de 60 km/h para 50 km/h. Nas faixas reversíveis, implantadas nos horários de pico, a velocidade máxima dos coletivos passou a ser de 40 km/h;
- **Programa Viagem Segura:** Por meio de capacitação, o programa atualiza e recicla os operadores do sistema de transporte público (motoristas, cobradores e fiscais).

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMT	24.1	Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMPED	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta

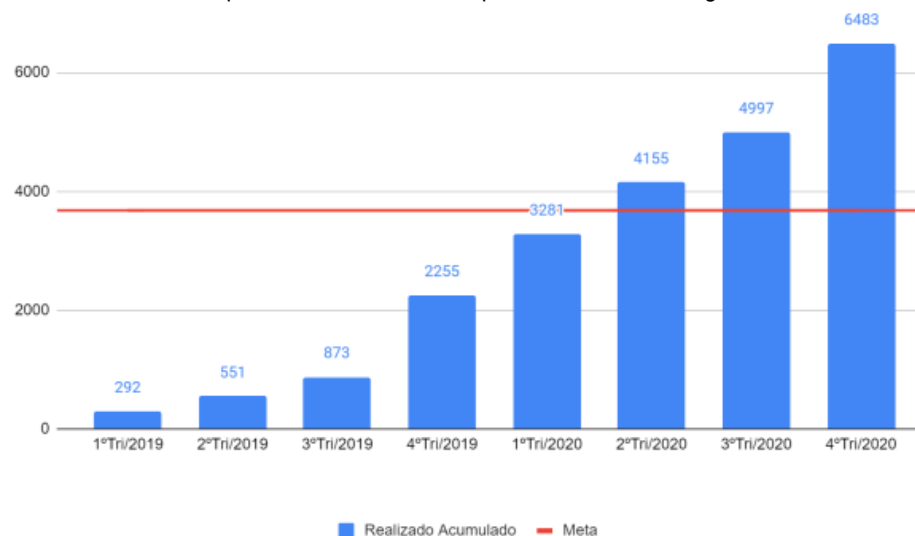


Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
6,95	6.483	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Meta superada com a entrega de tecnologias assistivas a 6.483 pessoas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020.

Número de pessoas com deficiência que receberam tecnologia assistiva



São diversas conquistas para as pessoas com deficiência durante a gestão, além da meta alcançada:

- O número de pedidos da fila por cadeira de rodas, órteses, próteses e outros materiais caiu 57% entre dezembro de 2016 e agosto de 2020. Eram 21.193 em dezembro 2016 para 9.061 em agosto 2020;

Paraoficina móvel, Subprefeitura do Itaim Paulista

Créditos: Fábio Nunes/SMPED



Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ Paraoficina Móvel começa a operar em novembro de 2019. Mais de 2.600 reparos gratuitos em cadeiras de rodas, órteses, próteses, muletas, andadores e bengalas;
- Oficina escola de órteses e próteses inaugurada em janeiro de 2020;
- Programa de Tecnologia Assistiva para Estudantes e Servidores com Deficiência atendeu 592 pessoas com algum tipo de tecnologia assistiva;
- Aquisição de novas tecnologias de reabilitação para a Rede dos Centros Especializados em Reabilitação (CER), com destaque para 2 Robôs ARM1, 3 Simuladores de Galope para equoterapia mecânica e 4 tablets para teleconsultas;
- Ampliação de 30% no total de vagas nas Residências Inclusivas (RI). Eram 146 vagas em 8 RIs, Mais de 5 mil downloads do app da Central de Intermediação em Libras (CIL) ; mais de 12 mil atendimentos realizados e 246 novos Pontos de Atendimento Presencial (PAP/CIL) instalados; Certificação de acessibilidade digital dos 65 sites das Secretarias e Subprefeituras da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP);
- Lançamento do Observatório Municipal da Pessoa com Deficiência em julho de 2020 com 15 painéis informativos;
- Central de Acessibilidade Comunicacional (CAC) atendeu 330 ações e eventos desde o seu lançamento em abril 2020;
- 3,8 mil pessoas formadas em cursos de Acessibilidade Arquitetônica e Comunicacional; 35 turmas da Oficina Básica de Libras, contabilizando mais de 750 pessoas; Curso Conhecer para Incluir a Pessoa com Deficiência (PCD) com público de 3,5 mil pessoas; Lançamento de 5 publicações técnicas sobre informações, serviços e direitos da Pessoa com Deficiência;
- Mais de 1 milhão de m² de calçadas recuperadas. Destaque para a rota acessível ligando hospitais e entidades na Vila Mariana;

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMPED	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE



- ▶ Todas as 32 sedes das subprefeituras acessíveis, com piso tátil;
- Multa moral e Início da fiscalização de vagas especiais em estabelecimentos privados;
- 41 paradas de ônibus receberam obras de acessibilidade;
- Implementação de micro-ônibus com piso baixo e espaço para 4 cadeiras de rodas nas linhas Metrô Vila Mariana – Lar Escola São Francisco e Centro Paralímpico – Metrô Jabaquara;
- Ampliação do Serviço Atende+: 484 carros em agosto 20, contra 388 em 2016. Até dezembro de 2020, serão 540;
- 5 novos parquinhos inclusivos: Centros Educacionais Unificados (CEUs) Campo Limpo e Butantã, Área de Lazer Águas Espraiadas, Praça Santos Coimbra e Parque Raul Seixas;
- Conserto de cadeiras elevador para acesso de pessoas com deficiência nas piscinas de 29 Centros Esportivos Municipais em janeiro de 2020;
- Contrata SP – Pessoa com Deficiência: 870 pessoas admitidas; 14 mil vagas oferecidas de trabalho; 35 mil encaminhamentos para entrevistas de emprego;
- Contratação de 54 novos estagiários pela Prefeitura Municipal de São Paulo dentro do Programa de Estágios para Estudantes com Deficiência;
- Inclusão da Pessoa com Deficiência nas atividades culturais municipais, Virada Cultural e a criação do Sem Barreiras – Festival de Acessibilidade e Artistas com Deficiência;
- 789 eventos realizados com recursos de acessibilidade arquitetônica e comunicacional;
- 61 óculos scanner para pessoas com deficiência visual disponíveis em todas as bibliotecas municipais e algumas unidades dos CEUs;
- Mais de 50 novos projetos, programas e ações para pessoas com deficiência;
- 78 Selos de Acessibilidade Digital entregues para sites desde seu lançamento em maio de 2018;

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMPED	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência

Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE



2 PROTEGER AS PESSOAS

- ▶ 186 Selos de Acessibilidade Arquitetônica entregues para edificações desde janeiro de 2017;
- Lei de Reestruturação do Conselho da Pessoa com Deficiência sancionada em março de 2020;
- Adesão ao Pacto Global para Cidades Acessíveis e Inclusivas;
- 294 famílias com pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social foram beneficiadas com doações porta a porta pela SMPED. Por meio de doações do Programa Cidade Solidária a 142 instituições que atendem pessoas com deficiência, 73.581 cestas básicas foram doadas.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMPED	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMPED	25.2	Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
0	4.275	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

4.275 pessoas foram atendidas até o final de 2020. Só em 2019, foram quatro edições do Contrata SP, feira de empregabilidade para pessoas com deficiência.

Em 2020, em virtude das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para prevenção contra o novo coronavírus, os eventos do Contrata SP tiveram que seguir o modelo virtual.

Em relação ao Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência na Prefeitura, atingiu-se o número de 57 novos estagiários contratados, sendo 42 em 2019 e 15 no primeiro semestre de 2020. Ativos na Prefeitura são 49 estagiários com deficiência.



Evento do Contrata SP, Subprefeitura da Lapa

Créditos: Eduardo Jurado/SMPED



2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 25

AMPLIAR A ACESSIBILIDADE E O RESPEITO À DIVERSIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDHC	25.3	Reconhecer iniciativas de 120 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
0	158	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Meta superada com o reconhecimento de 158 organizações que receberam o Selo Municipal de Direitos Humanos Diversidade na Cidade de São Paulo.

No edital de 2019, foram 45 entidades reconhecidas pelo programa, que passaram a compor a Rede do Selo de Direitos Humanos e Diversidade. E, em 2020, o processo foi concluído em outubro com a inclusão de 113 organizações.

Devido ao contexto de pandemia que se impôs em 2020, todas as atividades planejadas no âmbito do programa passaram por uma reformulação. Sendo assim, foi reelaborado o processo de seleção da 3ª edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade, que acontecerá no 2º semestre e que visa selecionar ao menos 75 organizações com iniciativas de boas práticas de inclusão, gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos. Em relação à Rede do Selo, foram realizados uma série de encontros virtuais no formato webinar/live, em que as organizações premiadas na 2ª edição puderam apresentar suas iniciativas, bem como discutir sobre os desafios da inclusão e diversidade em tempos de pandemia. Esses debates virtuais foram voltados tanto para as organizações da Rede como para as organizações em geral que tinham interesse em realizar ações de inclusão e diversidade ou mesmo de aperfeiçoar iniciativas já existentes. Os debates virtuais têm o potencial de alcançar um número muito maior de participantes do que as ações presenciais previstas anteriormente.

Além de reconhecer e premiar as iniciativas, a Prefeitura busca reproduzir as boas práticas. A Rede do Selo da 2ª edição contará ainda com outros encontros virtuais para que todas as organizações troquem entre si seus principais resultados e desafios, como uma forma de construir cada vez mais um ambiente que promova a diversidade no mercado de trabalho junto à promoção da igualdade.

Evento no Theatro Municipal de reconhecimento de organizações no Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade

Créditos: Leonardo Hirai/SMDHC



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





2 PROTEGER AS PESSOAS

Objetivo Estratégico 26

REDUZIR O TEMPO DE ESPERA PARA EXAMES PRIORITÁRIOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMS	26.1	Baixar para 30 dias o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
40	69	0%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Com a chegada da pandemia de Covid-19 no município, a meta de redução do tempo médio para realização de exames foi muito afetada. Dadas as ações da Prefeitura Municipal de São Paulo de controle e redução da transmissão, os protocolos de atendimento foram atualizados e, conforme a Portaria SMS.G nº 154, em 23 de março de 2020 foram suspensas parcial e temporariamente realizações de consultas, exames, procedimentos e cirurgias de rotina, com o objetivo de proteger os usuários e evitar disseminação do agravo, com a manutenção das linhas de cuidado de oncologia e urgência e emergência as ações não foram interrompidas.

Os esforços da prefeitura na realização de diagnósticos foram canalizados para onde a cidade mais precisa nesse momento, aplicando quase 1 milhão de exames para COVID-19. Nenhum outro ente público fez tantos exames em tão curto período.

A partir de maio de 2020, com a Portaria SMS.G nº 241, foi iniciado o retorno gradual de consultas, com ampliação do atendimento em saúde pela Portaria SMS.G nº 261 (junho), que determina o retorno do agendamento de exames (colonoscopia, teste ergométrico e prioridades clínicas).

Vislumbrando a estabilização da transmissão de Covid-19 no município, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) vem implementado um plano de ação de retomada da produção cirúrgica, de exames e serviços de apoio diagnóstico, com o compromisso mantido de ofertar atenção de qualidade e em tempo oportuno à população de São Paulo.

Análise de exame

Créditos: L.R./SECOM



3 INOVAR NA GESTÃO

INOVAR NA GESTÃO

O eixo Inovar tem como principal objetivo tornar a gestão pública mais eficiente, com soluções inovadoras e inteligentes que deem ao cidadão acesso a serviços de melhor qualidade e de maneira mais rápida. O cidadão paulistano quer e merece uma cidade que inove em governança, transparência, participação, sustentabilidade e tecnologia.



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 27 MELHORAR A SATISFAÇÃO DO CIDADÃO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	27.1	Alcançar 60% no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	62% (valor do índice)	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

O índice de satisfação dos usuários de serviços públicos é 62%, superando a meta prevista! A pesquisa foi realizada com os usuários dos serviços de educação, saúde, cultura, esporte, mobilidade urbana e transportes e demonstra que os esforços da Prefeitura em melhorar os serviços prestados estão trazendo resultados concretos para os paulistanos e turistas.

Guichês de atendimento da Secretaria da Fazenda, Ed. Othon

Créditos: Heloisa Ballarini/SECOM



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 28 AMPLIAR A COLETA SELETIVA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	28.1	Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
49	49	0%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Para o atendimento da meta 28.1, que busca o alcance em 100% dos distritos com atendimento integral de coleta seletiva, a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), desenvolveu algumas ações para universalizar o serviço até o fim deste ano, considerando as características de cada região da cidade. Até o momento, 76% das ruas e logradouros já têm a coleta seletiva implantada. Embora tenha ampliado a cobertura, a meta mensura o número de distritos que atingiram 100% de cobertura da coleta seletiva.

A maior parte do território não coberto hoje pelo serviço são locais de difícil acesso ou que não permitem a passagem de caminhão. Para que a coleta de resíduos recicláveis secos pudesse chegar a essas regiões, foi desenvolvida uma estratégia mista de caminhões, com modificação/acréscimo nas rotas para realizar a coleta porta a porta; e a instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de acordo com a estrutura de cada região.

São 10 novos ecopontos e 4 novos pátios de compostagem. A quantidade de resíduos recebida nos 105 ecopontos da cidade mais que dobrou.

Central Mecanizada de Triagem

Créditos: ECOURBIS/AMLURB



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 29

ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO, O TRABALHO E A GERAÇÃO DE RENDA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDET	29.1	Atender 216.000 empreendedores

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	251.371	100%

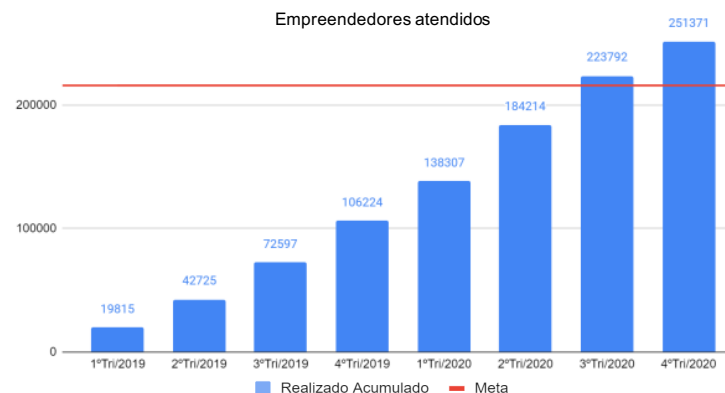
BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) atendeu um total de 251.371 empreendedores nos seus diversos canais, superando a meta proposta para o biênio. A Secretaria, por ação própria e também por meio da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), tem promovido diversas iniciativas visando à melhoria do ambiente de negócios e o desenvolvimento da cultura empreendedora, de maneira a transformar positivamente o atendimento ao empreendedor paulistano.

Destacam-se o lançamento do Programa Teia – espaços públicos de cotrabalho – cujo objetivo é melhorar a infraestrutura para empreender, especialmente na periferia; a promoção de diversas frentes de capacitação para empreendedores, dos níveis básicos aos avançados, com atenção diferenciada para jovens, mulheres e moradores da periferia; a expansão do atendimento de balcão da Ade Sampa para todas as subprefeituras; e o Programa Mãos e Mentes Paulistanas, para artesãos e empreendedores em manualidades, que foi lançado e está crescendo. Ainda que em 2020 a pandemia tenha impactado o atendimento presencial, foi articulada uma rápida transição para o modelo remoto de atendimento. Assim, foram alcançados resultados expressivos, principalmente no atendimento ao empreendedor em geral e no atendimento ligado ao microcrédito em particular (fruto de parceria com o Banco do Povo Paulista, do Governo do Estado de São Paulo).



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Artesã em produção - Créditos: Cesar Ogata/SECOM



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 29 ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO, O TRABALHO E A GERAÇÃO DE RENDA

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDET	29.2	Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**

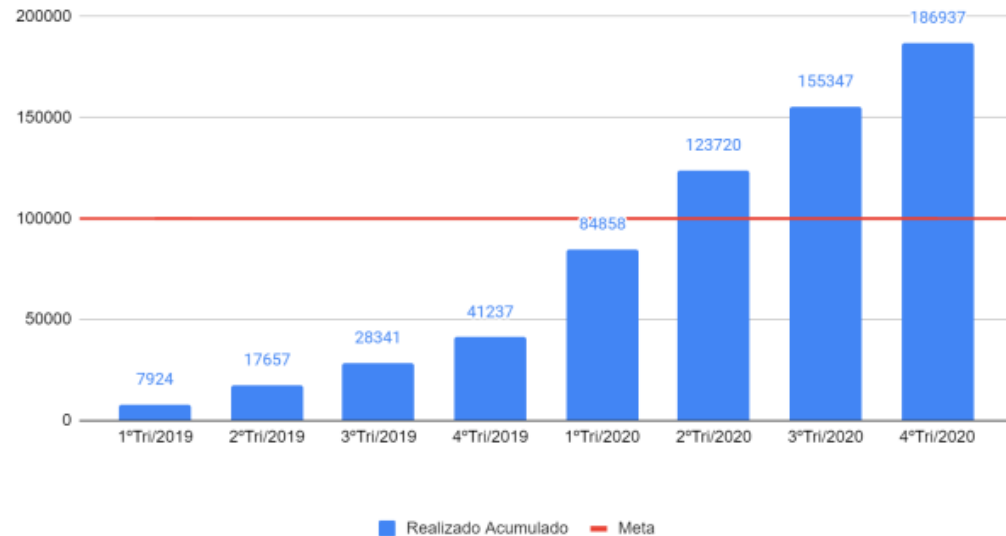


Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	186.937	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

No biênio 2019/2020, a Prefeitura já atendeu 186.937 trabalhadores, buscando a geração de trabalho e renda, superando a meta prevista.

Beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal atendidos



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) tem concentrado esforços e recursos na oferta e melhoria da qualificação profissional, visando principalmente a elevação da empregabilidade dos munícipes de São Paulo. Nesse sentido, a Prefeitura

Atendente do CATE - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo

Créditos: Marcelo Pereira/SECOM



Objetivo Estratégico 29

ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO,
O TRABALHO E A GERAÇÃO DE RENDA



3 INOVAR NA GESTÃO

- Municipal de São Paulo (PMSP) publicou a Política Municipal de Qualificação Profissional (PMQP), organizando as iniciativas ligadas ao tema, e também apresentou Projeto de Lei para a criação do Fundo Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, que permitirá o recebimento de recursos de outras esferas governamentais para executar as políticas públicas de trabalho em São Paulo.

Além disso, foi lançado o Portal do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), <cate.prefeitura.sp.gov.br>, que contém algumas das principais ações da SMDet (como cursos de qualificação, vagas de emprego e material para empreendedores) e o Programa Elabora, da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, oferecendo oficinas à população. Por fim, o Programa Operação Trabalho (POT) foi ampliado, atingindo cerca de 2.000 vagas disponíveis.

No primeiro semestre de 2020, a pandemia impactou os atendimentos presenciais oferecidos pela SMDet, que foram suspensos. Dali em diante, foi intensificada a promoção de cursos e oferta de conteúdo no Portal do Cate, permitindo que milhares de paulistanos pudessem se qualificar a distância. Houve crescimento expressivo, resultando em quatro vezes mais atendidos em junho em comparação a janeiro de 2020. Também foram disponibilizados atendimentos específicos para garantia da renda nesse período, voltados a auxiliar os trabalhadores na obtenção do seguro-desemprego e do auxílio emergencial.

Desde 2017, já foram 4,9 milhões de atendimentos realizados nos CATEs, com 292 mil entrevistas de empregos e mais de 185 mil atendimentos em ações de qualificação profissional e oficinas. O Portal CATE já tem 250 mil usuários e já emitiu quase 25 mil certificados.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMDet	29.2	Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 30 DAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL À CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SVMA	30.1	Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
459	112	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Os esforços para melhorar 200 posições resultaram no avanço de 347 posições no ranking, colocando a capital na 112ª colocação dentre mais de 600 municípios participantes. Para atendimento dos Ciclos Ambientais 2019 e 2020 do Programa Município VerdeAzul (PMVA), foram realizadas reuniões técnicas, pesquisas e a consolidação de material que resultaram em mais centenas de documentos comprobatórios enviados ao Governo do Estado de São Paulo, abrangendo cerca de 75 ações que atestam o compromisso da Prefeitura Municipal de São Paulo com práticas de preservação do meio ambiente e promoção da sustentabilidade nas diversas áreas contempladas pelo programa.

A meta previa o avanço do município de São Paulo da 459ª colocação para a 259ª. No entanto, o resultado oficial do Município Verde Azul de 2020 ultrapassou com folga o estabelecido para a meta, demonstrando um avanço substancial em relação aos ciclos anteriores.



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 30 DAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL À CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMSUB	30.2	Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO ₂ equivalente



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
459	139.518,73	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Até dezembro de 2020 já foram reduzidas as emissões de 139.518,73 toneladas de Dióxido de Carbono (CO₂) equivalente.

Foram várias medidas adotadas para atingir esse resultado. A Prefeitura desenhou o Plano de Ações Climáticas, ampliou a coleta seletiva, instalou ecopontos, implantou pátios de compostagem e centrais de triagem para a reciclagem. Além disso, editou o Decreto N. 58.701/2019, que regulamentou as obrigações e a fiscalização dos grandes geradores de resíduos sólidos, e o Decreto N.57.662/2020, que regulamenta a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final de resíduos da construção civil.

Uma das ações que mais contribuíram para o avanço foi a realização da nova licitação de limpeza e varrição. Com o novo contrato, a destinação final e adequada dos resíduos passou a ser das empresas de varrição – e não mais da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) –, que intensificaram a reciclagem do material recolhido para diminuir os custos com a destinação para aterros. A evolução da reciclagem inclui grandes resíduos emissores de CO₂, como a madeira, por exemplo. Entre maio de 2019 e dezembro deste ano, 77.560 toneladas do material recolhido das ruas foram entregues para reciclagem e deixaram de ir para o aterro. No total, foram mais de 240.000 toneladas de resíduos de coleta domiciliar, feiras e podas de árvores que deixaram de ser enviados para os aterros, gerando uma redução de 98.528 toneladas de CO₂ equivalente. Soma-se a isso que a Prefeitura realizou o plantio de 58.652 novas árvores na cidade, que neutralizam mais 9.286 toneladas de CO₂ equivalentes.

Mas não é só. Para combater os efeitos das mudanças climáticas, a prefeitura assinou o Acordo de Paris e o Compromisso Global da Nova Economia de Plástico; vedou a distribuição de canudos de plástico na cidade (Lei N. 17.123, de 25 de junho de 2019); e está implantando uma frota de ônibus mais verde – já são 16 ônibus elétricos rodando na cidade.



Foto aérea do centro de São Paulo

Credito: Kaique Costa, disponível em Pexels, acesso em 12/08/20



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 30 DAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL À CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SIURB	30.3	Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	100%	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

100% dos equipamentos entregues pela Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB) e Obras têm dispositivos de sustentabilidade.

Até novembro de 2020, foram entregues 38 novos equipamentos. Todos eles possuem sistema de reuso de águas pluviais e de aquecimento solar. A água pluvial é captada da cobertura e armazenada em reservatórios enterrados, onde recebe tratamento para ser utilizada nos vasos sanitários ou para lavagem de piso e jardinagem. O dispositivo de aquecimento solar utiliza-se de painéis solares para aquecimento da água que é utilizada nos chuveiros das unidades.

Entre os equipamentos temos Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), hospitais, escolas e os Centros de Educação Unificados (CEU).

Além disso, a Prefeitura editou a Lei N.17.260/2020, que disciplina a licitação sustentável para a aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, permitindo a adoção de critérios ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis. Destaca-se a exigência de que os projetos básico e executivo contratados devam contemplar obras públicas sustentáveis, com redução do consumo de energia e água e utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

**Placas fotovoltaicas para aquecimento solar,
CEI Pacheco Gato, Subprefeitura de São Mateus**
Créditos: SIURB



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Objetivo Estratégico 30 DAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL À CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SVMA	30.4	Implantar 10 novos parques



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	2	20%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram entregues dois novos parques no biênio 2019/2020.

Finalizado em dezembro de 2019 e inaugurado em fevereiro de 2020, o Parque Nascentes do Ribeirão Colônia contém uma área de aproximadamente 110 mil metros quadrados e está situado na Subprefeitura de Parelheiros. Oferece ao público opções para a prática de esportes e lazer, como campo de futebol e pista de caminhada. À sua volta estão propriedades rurais destinadas à agricultura familiar, por isso conta com uma Escola de Agroecologia, além de unidade do Teia, espaço de cotrabalho organizado da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, de modo a apoiar a agricultura orgânica familiar.

O Parque Nair Bello foi o segundo entregue no ano de 2020. Localizado em Itaquera, na Zona Leste da Capital, suas obras terminaram em abril. A abertura ao público, no entanto, ocorreu apenas em julho, em razão da pandemia, em respeito às regras e cuidados sanitários recomendados. Com cerca de 8.600 metros quadrados, o parque oferece aparelhos de ginástica, arquibancadas, passarela elevada, mirantes, mobiliário, bebedouros, estares, pergolado, sanitários e área de administração.

A área recebeu 1.033 árvores nativas da Mata Atlântica e espécies ameaçadas de extinção, formando maciços arbóreos que se somam à vegetação remanescente desse bioma. O terreno, que abriga a nascente de um afluente do Córrego Aricanduva, recebeu um projeto paisagístico para redesenhar suas calçadas, agora mais largas, incorporado ao bairro as calçadas verdes de seu entorno, com destaque para a passarela elevada que conduz a um mirante.

Além desses, também foi inaugurado nesta gestão o Parque Chuvisco, totalizando 3 novos parques já entregues.



Objetivo Estratégico 30 DAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL À CIDADE



- ▶ Seguem em andamento as ações para entrega dos outros parques, ainda que com ajuste nas previsões de finalização devido aos impactos da pandemia.

Entre eles, destacam-se: o Parque Jardim Primavera, na Zona Leste, com obras já concluídas e pendente apenas da resolução de uma ação judicial para abertura; e o Parque Augusta, cujas ações de reparo nas construções tombadas (portal de acesso e casa) já se encerraram, e cuja previsão de entrega é o primeiro semestre de 2021.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SVMA	30.4	Implantar 10 novos parques



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Objetivo Estratégico 31

AGILIZAR A CONCESSÃO DE LICENCIAMENTOS E ALVARÁS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SEL	31.1	Reduzir em 45% (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
368	175	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Em 2020 a meta foi alcançada, reduzindo a mediana para concessão de licenciamentos e alvarás para 175 dias (dezembro de 2020).

Esse sucesso é resultado direto da implementação de um novo e mais eficiente modelo de gestão do licenciamento urbanístico. Este modelo se baseia em quatro premissas principais: redução de filas; simplificação e automatização de processos; transparência; e motivação do time.

Um dos fatores que têm contribuído com esses resultados é a operacionalização do Portal de Licenciamento – sistema informatizado que torna a autuação, a análise de processos e a emissão de alvarás 100% eletrônicos.

Imagem aérea de São Paulo

Créditos: SEL, disponível em shorturl.at/blBJ8, acessado em 29/03/2019



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 32 IMPLEMENTAR PROJETOS DE DESESTATIZAÇÃO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	32.1	Implantar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	22	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Foram 22 projetos implantados, além de 18 editais em andamento que incluem concessões, alienações, parcerias público-privadas e permissões de usos.

Foram implantados: Complexo Pacaembu, Mercado Santo Amaro, Mercado da Cantareira (Mercadão Paulistano), Mercado Kinjo Yamamoto, Parque do Ibirapuera, Parque Brigadeiro Faria Lima, Parque Lajeado, Parque Eucaliptos, Parque Jacintho Alberto, Parque Jardim Felicidade, alienação de imóvel na zona norte (localizado na Rua João Burjakian/Mandaqui), alienação de imóvel na zona sul (localizado na Rua Diogo de Faria/ Vila Mariana), concessão de serviços para estacionamento rotativo pago (Zona Azul), baixo do Viaduto Pompéia, baixo do Viaduto Antártica, Parceria Público Privada da Iluminação Pública, Parceria Público Privada da Habitação, nova concessão das linhas de ônibus, alienação de dois imóveis na zona oeste (Pinheiros e Vila Andrade), alienação de imóvel na zona norte (Parque Novo Mundo) e a concessão do Vale do Anhangabaú.

São mais de R\$ 14 bilhões em benefícios econômicos, que incluem a desoneração do orçamento público, investimentos nos equipamentos, valores de outorgas, ágio obtido nas licitações, e em alguns casos, recolhimento de Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial (IPTU).

Os investimentos realizados e a ampliação dos serviços prestados à população merecem destaque. A Parceria Público-Privada (PPP) da Habitação prevê a construção de 34 mil novas habitações em seis anos, e sua primeira fase foi assinada ainda em 2019. Já a PPP da Iluminação Pública, retomada também em 2019, contempla a instalação de cem mil pontos de luz, além de serviços de manutenção. Os novos contratos de concessão do transporte coletivo por

Estádio do Pacaembu

Créditos: Edson Lopes Jr./SECOM

Objetivo Estratégico 32

IMPLEMENTAR PROJETOS DE DESESTATIZAÇÃO



- ▶ Ônibus exigem a modernização do sistema e ampliam em mais de 400 km as vias atendidas. Já são 5,8 mil novos ônibus entregues, com a renovação de 41% da frota municipal.

Alguns projetos também se destacam pelos ganhos obtidos nos certames. A concessão do primeiro lote de parques, por exemplo, teve proposta financeira que significou 3.257% de ágio. Já no Pacaembu, foi obtido cerca de 200% de ágio. Mercado Santo Amaro também teve alta representatividade, com obtenção de 394% de ágio e o mesmo para o serviço de Zona Azul, com 317%.

O contrato de concessão do estacionamento rotativo pago, conhecido como Zona Azul, foi assinado em maio de 2020 e vai gerar R\$ 2 bilhões em benefícios econômicos para a cidade. Além disso, a concessionária tem a obrigação de investir para melhorar o serviço como, por exemplo:

- modernizar o sistema;
- empregar a tecnologia de identificação automatizada de uso das vagas (cidadão vai saber em tempo real onde tem vaga disponível);
- ampliação e aperfeiçoamento do serviço de fiscalização.

Os serviços de aquisição de cartão zona azul digital bem como os serviços de informação ao usuário (aplicativos) trarão inúmeros outros benefícios e facilidades como diversificação dos meios de pagamento (por exemplo, a aceitação de cartão de crédito).

Vale ressaltar que os contratos de concessão não trazem custos para a cidade, somente ganhos financeiros, melhoria de serviços e melhor qualidade de atendimento para a população. Até o momento já foram depositados nos cofres da prefeitura R\$ 390 milhões pela concessionária, apenas a título de outorga, de um total de quase R\$ 700 milhões que serão pagos.

Além disso, a Prefeitura tem respondido a todos os questionamentos feitos pelos órgão de controle, como o Tribunal de Contas do Município (TCMSP), de maneira a viabilizar projetos importantes para a cidade, como a concessão dos Pátios e Guinchos, dos Terminais de Ônibus, do Complexo Interlagos, dos Cemitérios e dos Piscinões.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	32.1	Implantar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta





3 INOVAR NA GESTÃO

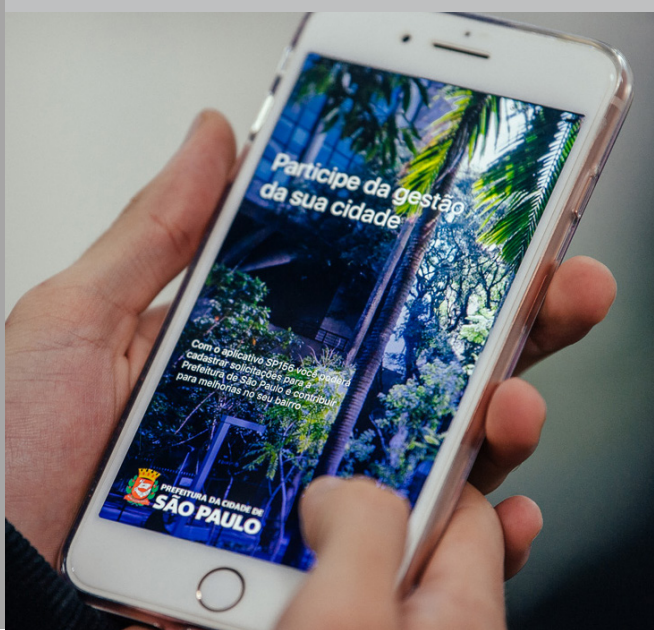
Objetivo Estratégico 33

SIMPLIFICAR E MODERNIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMIT	33.1	Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156



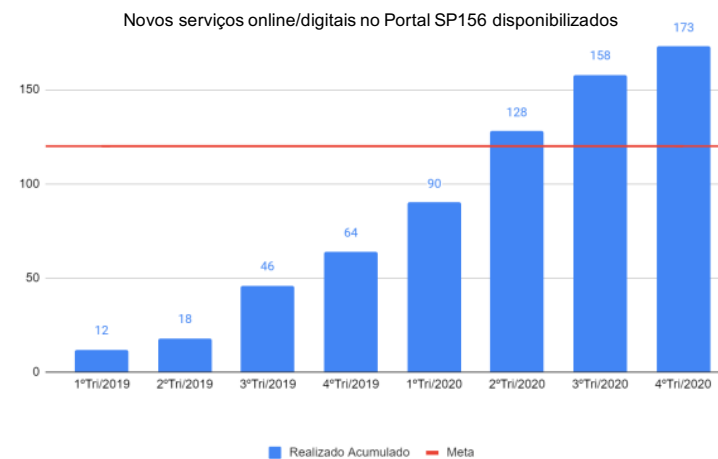
Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	173	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Meta superada: já são 173 novos serviços digitalizados no biênio 2019/2020! Especialmente em tempos de restrição de atendimento presencial, a Prefeitura continua disponibilizando novos serviços no Portal SP156, semanalmente. O objetivo é facilitar e ampliar o acesso do cidadão aos serviços da Cidade de São Paulo.



Dentre os novos serviços, destacam-se: “Adoção de cães e gatos”, “Solicitar a castração de Cães e Gatos”, “Desbloqueio de senhaweB”, “Entrega de balanço de medicamentos”, “Solicitar autorização para remoção de árvore em área interna”, dentre outros. Também vale mencionar que, com o início da pandemia, foram priorizados serviços relacionados ao COVID-19, tais como denúncias de estabelecimentos abertos ou que não fornecem álcool em gel ou máscaras. E desde 2017 já foram mais de 200 serviços digitalizados. Embora a meta já tenha sido atingida, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia continua atuando fortemente com as demais secretarias e órgãos da Prefeitura de São Paulo para expandir o número de serviços ofertados digitalmente no Portal SP156.

Aplicativo SP156

Créditos: SECOM





3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 33

SIMPLIFICAR E MODERNIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMIT	33.2	Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	7	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Com um novo padrão de atendimento ao cidadão, mais ágil, integrado e descentralizado, o Descomplica SP teve sua meta de implementação atingida em junho de 2020, com a inauguração da unidade Capela do Socorro.

A cidade de São Paulo conta com 8 unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo em operação, distribuídas por todo seu território: São Miguel Paulista (Zona Leste), Butantã (Zona Oeste), Campo Limpo (Zona Sul), Jabaquara (Zona Sul), Santana/Tucuruvi (Zona Norte), Penha (Zona Leste), São Mateus (Zona Leste) e Capela do Socorro (Zona Sul). Desde o início, o programa já atendeu 1,3 milhão de pessoas (dados de 12 de março de 2018 a 16 de julho 2020) e é avaliado positivamente (classificado como ótimo e bom) por mais de 99% dos usuários.

Novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo implantadas



Descomplica SP, Subprefeitura de Santana-Tucuruvi

Créditos: SMIT, disponível em shorturl.at/ntxOQ, acessado em 29/03/2020

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	34.1	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	100%	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

Todos os 5 compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto foram implantados pela Prefeitura de São Paulo, trazendo significativos avanços qualitativos e quantitativos para a participação social, transparência e combate à corrupção.

No Compromisso 1 – Orçamento, foram concluídas a criação de Grupo de Trabalho e a pesquisa sobre iniciativas de participação social na temática de orçamento. Também foram feitos treinamentos com Conselheiros Participativos Municipais e publicada a Cartilha do Orçamento Cidadão de 2020. Por fim, houve a criação de um novo modelo para participação social na formulação da Lei Orçamentária Anual, que foi baseada em exemplos nacionais e internacionais de participação. Além disso, foi lançado o portal PARTICIPE+, plataforma digital de participação social, que teve como primeiro processo participativo a votação das propostas dos munícipes para o Projeto de Lei Orçamentária de 2021, o que ampliou muito a participação dos paulistanos. Esse compromisso foi concluído no mês de setembro de 2020.

Já no Compromisso 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local, para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras, foram realizadas as 64 reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e 32 audiências públicas junto à população e Conselhos Participativos Municipais. Nas audiências, foram coletadas mais de 1300 contribuições e demandas dos munícipes para os Planos, que foram sistematizadas e avaliadas pelos órgãos responsáveis. A devolutiva do processo foi realizada, de maneira inédita, no formato online. Após isto, foram publicados, pela primeira vez na história da Cidade de São Paulo, os Planos de Ação das Subprefeituras e um balanço da implementação destes. Esse compromisso foi concluído no mês de novembro de 2020.

Encontro formativo do Programa Agentes de Governo Aberto

Créditos: SGM

Objetivo Estratégico 34

FORTALECER O GOVERNO ABERTO NA CIDADE



► **No Compromisso 3 – Sistemas de Informação, Comunicação participativa e Transparência**, foi elaborada pela Controladoria Geral do Município (CGM), em conjunto com a Sociedade Civil, uma proposta de reformulação no Portal da Transparência. Também, foi elaborado o portal “Obras Abertas”, voltado à transparência das obras públicas, que deverá ser lançado em breve. Uma etapa relevante do processo foi uma oficina de usabilidade do portal, realizada com membros da sociedade civil. Além disso, uma entrega relevante deste compromisso foi o lançamento da plataforma digital de participação social, o portal PARTICIPE+, para realização de consultas e audiências públicas, com votação da população.

É a cidade de São Paulo inovando na democracia digital, ampliando e qualificando a participação social. Esse compromisso foi concluído no mês de outubro de 2020.

No Compromisso 4 – Educação, foi desenvolvido um portal de transparência orçamentária da educação, que mostra de forma regionalizada o uso de recursos da Secretaria Municipal de Educação (SME). Esse compromisso foi concluído no mês de outubro de 2020.

Finalmente, **no Compromisso 5 – Combate à Corrupção**, foi feito diagnóstico sobre os sistemas de obras e contratos da Prefeitura de São Paulo e uma proposta de aprimoramento da disponibilização de informações orçamentárias. Além disso, a base de empresas inidôneas.

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SGM	34.1	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
CGM	34.2	Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
6,03	6,91	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

A Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) atingiu a meta traçada, elevando o Índice de Integridade para 6,91.

O Índice de Integridade é composto por nove indicadores de aferição da qualidade da gestão municipal, sendo eles: Índice Programa de Integridade, Índice de Recomendações, Índice de Controle Interno; Índice de Contratos Emergenciais, Índice de Comissionados, Índice de Pregões Eletrônicos, Índice de Transparência Ativa, Índice de Transparência Passiva e Índice de Reclamações Atendidas. Do início de 2019, até o final do de 2020, a execução de várias medidas contribuíram direta e indiretamente no reforço da integridade, da transparência, e da melhoria da gestão municipal, resultando no aumento da performance de 6,03 para 6,91. Destaques no período:

- Programa de Integridade e Boas Práticas: a iniciativa tornou-se uma ação perene e obrigatória para todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município;
- Ações de capacitação no tema Transparência;
- Aprimoramento da metodologia aplicada ao monitoramento de recomendações expedidas (CGM);
- Ampliação de suporte técnico às unidades nos temas correspondentes ao Índice de Integridade;
- Publicação do Decreto nº 59.496/2020, que, além de tratar sobre a organização interna da Controladoria Geral do Município, torna obrigatória a designação de controle interno e implementação do Programa de Integridade e Boas Práticas.

Edifício Matarazzo visto do Edifício Othon – Créditos: SECOM

Objetivo Estratégico 34

FORTALECER O GOVERNO ABERTO NA CIDADE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMIT	34.3	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação

Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
89,19%	100%	100%

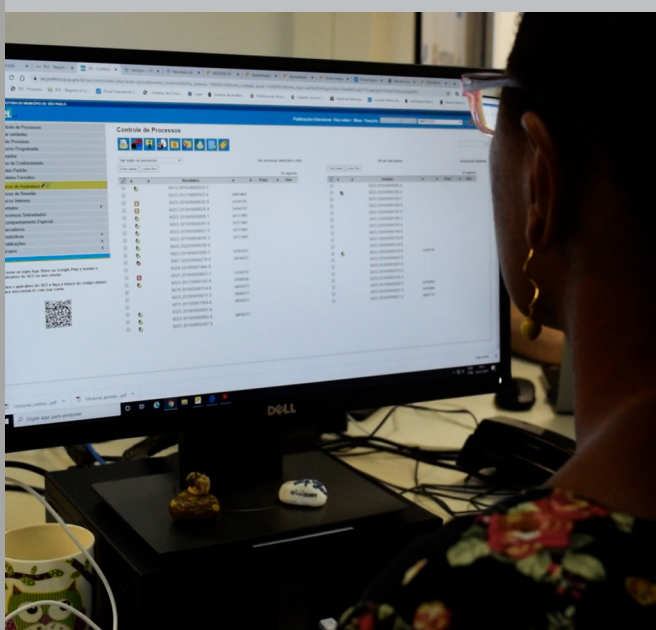
BENEFÍCIOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

Os novos processos da Prefeitura de São Paulo são 100% eletrônicos!

Em setembro de 2019, a Prefeitura foi o primeiro ente público do Brasil a se tornar autoridade de registro, podendo emitir certificação digital para seus servidores assinarem documentos de forma eletrônica, reduzindo despesas e dando maior segurança e integridade à informação. A parceria se deu por meio de Acordo de Cooperação com a Safeweb e não prevê repasses de recursos.

Em seis meses, mais de 200 certificados digitais foram emitidos, o que representa economia estimada de R\$ 400 mil por ano. Esse processo foi fundamental para essa fase de distanciamento social, permitindo bastante eficiência na execução do teletrabalho.

 **Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta**



Servidora pública utilizando SEI

Créditos: Aline Menezes/SMIT



3 INOVAR NA GESTÃO

Objetivo Estratégico 35 IMPLANTAR SISTEMA DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ATRELADA AO RESULTADO

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SG	35.1	Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
84%	100%	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

O sistema de remuneração variável atrelada ao resultado foi estendido a todos os servidores da Prefeitura de São Paulo, com a criação da bonificação por resultados do Programa de Metas.

A partir da edição da Lei N.17.224, em 31 de outubro de 2019, a prefeitura implantou o pagamento da Bonificação por Resultados, com base nos indicadores de atingimento das metas. Os servidores que colaboraram para o alcance das metas receberam essa bonificação, pela primeira vez, em junho de 2020, em relação à performance obtida no ano de 2019.

Outras medidas também foram implementadas para modernizar a gestão de pessoas e estimular os servidores municipais. Em janeiro de 2020, a Prefeitura concedeu aos servidores um cartão de benefícios, gerenciado por empresa privada.

Com ele, é possível ter acesso a descontos exclusivos em mais de 5 mil estabelecimentos de e diversos segmentos, como vestuário, alimentação, lazer e plano dentário, entre outros.

A distribuição dos cartões foi prejudicada devido à pandemia do novo coronavírus, mas já foram entregues mais de 230.000 cartões.

**Servidores públicos atendendo munícipes nos
guichês de atendimento da Secretaria da Fazenda**

Créditos: Heloisa Ballarini/SECOM

Objetivo Estratégico 36 AMPLIAR PONTOS DE WI-FI LIVRE

ÓRGÃO	META	DESCRIÇÃO
SMIT	36.1	Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos)



Objetivos de desenvolvimento sustentável vinculados à meta



Valor Base	Resultado Final (dez/2020)	Resultado em %
-	968	100%

BENEFÍCIOS ENTREGUES A POPULAÇÃO

São 968 novos pontos de WiFi Livre na Cidade! A rede de Wi-Fi livre teve um crescimento exponencial na cidade de São Paulo, resultado do esforço e investimento da Prefeitura em inclusão digital, especialmente em áreas mais afastadas do centro.

Em uma primeira etapa, todos os 120 pontos do Programa WiFi Livre SP foram modernizados, de modo a garantir a evolução tecnológica e a qualidade do programa. Em seguida, foi iniciada a expansão propriamente dita. Agora, não só praças e parques terão WiFi, mas também os Centros Culturais, CEUs, Clubes, entre outros espaços públicos – focados em regiões de vulnerabilidade social.

E o novo modelo de contratação ainda gera uma economia de R\$ 10 milhões por ano! Assim, a cidade já conta com um total de 1,088 pontos de internet pública, gratuita e de qualidade distribuídos entre todos os distritos.



Wifi Livre, Biblioteca Monteiro Lobato

Créditos: SECOM

Conclusão

Meta	Resultado em %
1.1	0%
1.2	0%
2.1	100%
3.1	100%
3.2	92,43%
3.3	100%
4.1	89,35%
4.2	100%
4.3	100%
4.4	100%
4.5	76,79%
5.1	100%
5.2	83,93%
6.1	100%
7.1	58,30%
8.1	100%
9.1	100%
10.1	100%

Meta	Resultado em %
10.2	64,29%
11.1	100%
11.2	100%
11.3	12,90%
12.1	80,18%
12.2	77%
13.1	100%
13.2	19,28%
14.1	100%
14.2	-
14.3	100%
15.1	100%
15.2	100%
16.1	100%
16.2	100%
17.1	100%
18.1	100%
19.1	100%

Meta	Resultado em %
20.1	100%
21.1	0%
21.2	37,5%
22.1	100%
22.2	100%
22.3	100%
22.4	100%
22.5	100%
23.1	100%
23.2	100%
23.3	100%
23.4	58,33%
23.5	100%
24.1	100%
25.1	100%
25.2	100%
25.3	100%
26.1	0%

Meta	Resultado em %
27.1	100%
28.1	0 %
29.1	100%
29.2	100%
30.1	100%
30.2	100%
30.3	100%
30.4	20%
31.1	100%
32.1	100%
33.1	100%
33.2	100%
34.1	100%
34.2	100%
34.3	100%
35.1	100%
36.1	100%

Índice de Execução Geral
85,29

EQUIPE DE GOVERNO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prefeito Bruno Covas

EQUIPE DE GOVERNO - SECRETÁRIOS

Assistência e Desenvolvimento Social

Berenice Maria Gianella

Casa Civil

Orlando Lindório de Faria

Comunicação

Marcus Vinicius Sinval

Controladoria Geral do Município

João Manoel Scudeler de Barros

Cultura

Hugo Possolo de Soveral Neto

Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Aline Pereira Cardoso de Sá Barabinot

Desenvolvimento Urbano

Fernando Barrancos Chucre

Direitos Humanos e Cidadania

Ana Claudia Carletto

Educação

Bruno Caetano Raimundo

Esportes e Lazer

Maurício Bezerra Landim

Fazenda

Philippe Vedolim Duchateau

Gestão

Malde Maria Vilas Bôas

Governo Municipal

Rubens Naman Rizek Junior

Habitação

Carlos Roberto Queiroz Tomé

Infraestrutura e Obras

Vitor Levy Castex Aly

Inovação e Tecnologia

Juan Quirós

Justiça

Marina Magro Beringhs Martinez

Licenciamento

Cesar Angel Boffa de Azevedo

Mobilidade e Transportes

Elisabete França

Pessoa Com Deficiência

Cid Torquato Júnior

Relações Sociais

Maria de Fátima Marques Fernandes

Saúde

Edson Aparecido dos Santos

Segurança Urbana

Celso Aparecido Monari

Subprefeituras

Alexandre Modonezi de Andrade

Turismo

Miguel Calderaro Giacomini

Verde e Meio Ambiente

Eduardo de Castro

FICHA TÉCNICA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prefeito Bruno Covas

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL

Secretário Rubens Naman Rizek Junior

Secretário Adjunto Flávio Barbarulo Borgheresi

Secretário Executivo de Gestão de Projeto Estratégicos

Alexis Galias de Souza Vargas

Secretário Executivo Renato Parreira Stetner

Chefe de Gabinete Tatiana Regina Rennó Sutto

COORDENADORIA DE GESTÃO DO PROGRAMA DE METAS

Responsável pelo projeto gráfico e editorial

Coordenação Fabricio Augusto dos Santos Reis

Equipe técnica Anna Carolina de Paula M. de Marco

Daniel Bruno Garcia

Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Gustavo Guimaraes de Campos Rabello

Thiago Luiz Rosasco Ermel

Vinicius Pedron Macario

Carolina Cretella Vaz Conn Muniz

Agradecimentos especiais aos gabinetes, pontos focais, facilitadores e equipes técnicas de todas as Secretarias, à Secretaria Especial de Comunicação e às Subprefeituras.